

VALÉRIA PONTES GUIMARÃES



Reabilitação do Parque do Trote – São Paulo

Parque do Trote

VILA GUILLERME

**Universidade Católica de Santos
Restauro do Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico
Santos 2011**

VALÉRIA PONTES GUIMARÃES

Reabilitação do Parque do Trote – São Paulo

Trabalho de monografia apresentado em cumprimento as exigências do curso de Restauro do Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico para obtenção do título de Especialista da Universidade Católica de Santos.

Prof.(a): Dra. Leila Regina Diêgoli e
Prof.(a): Dra. Cássia Regina Carvalho de Magaldi

Esta MONOGRAFIA foi avaliada pelos Professores:

.....

.....

A nota atribuída foi ()

Universidade Católica de Santos
Restauro do Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico
Santos, Setembro de 2011

VALÉRIA PONTES GUIMARÃES

Reabilitação do Parque do Trote – São Paulo

Trabalho de monografia apresentado em cumprimento as exigências do curso de Restauro do Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico para obtenção do título de Especialista da Universidade Católica de Santos.

Prof(a): Dra. Leila Regina Diêgoli e
Prof(a): Dra. Cássia Regina Carvalho de Magaldi

Universidade Católica de Santos
Restauro do Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico
Santos, Setembro de 2011

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu futuro marido, pelo carinho e incentivo pelo estudo.

AGRADECIMENTOS

As Professoras, Dra. Leila e Dra. Cássia, pela paciência e incentivo constante pelo aprendizado. Também a todos os professores do programa de Especialização, os quais dedicaram seu tempo a agregar conhecimento a este trabalho. Aos colegas que também contribuíram com ideias e sugestões.

Aos meus queridos amigos do trabalho, em especial a Vanessa Brandão, pelo auxílio de diversas formas.

Aos profissionais que consultei no Departamento do Patrimônio Histórico (DPH), Secretaria do verde e meio ambiente (SVMA) e em especial a administração do parque do Trote, a qual é representada pela Sra. Marília.

Por fim, ao meu futuro marido Alexandre, o qual me impulsiona cada dia mais ao caminho do conhecimento.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CONPRES	Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
DPH	Departamento do Patrimônio Histórico
EMPLASA	Empresa de planejamento metropolitano S.A
SPT	Sociedade Paulista de Trote
UIT	Unidades de informações territoriais

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1 SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE	10
1.1 A origem: Club Hypico de Vila Guilherme	10
1.2 SPT: da fundação ao declínio	18
1.3 Análise do entorno	22
1.4 Processo de tombamento	23
2 INVENTÁRIO	24
2.1 Mapas de análise	25
2.2 Pre-inventário de bens culturais imóveis.....	33
2.3 Proposta de intervenção geral	54
3 PROJETO DE INTERVENÇÃO	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	92
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	93
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	95
APONTAMENTOS CRONOLÓGICOS	97

RESUMO

Este trabalho aborda a história do Parque da Vila Guilherme - Trote, o qual surgiu com o crescimento do bairro de mesmo nome da Zona Norte de São Paulo. Tem o objetivo de apresentar uma proposta de reabilitação para o local. Foi elaborado inventário dos edifícios inseridos na área para que fosse embasada a proposta final. Como resultado, constatou-se que os locais podem ser apreciados como estão sem uma restauração transformadora e sim conservativa. A partir do projeto acredita-se que a população possa conhecer a história do Parque e assim poder preservá-la.

Palavras-chave: restauração; reabilitação; restauração conservativa.

APRESENTAÇÃO

A imigração no Brasil teve vários estágios diferentes. A portuguesa, pela ligação com a colonização, foi a mais preponderante até 1808, com a abertura dos portos às nações amigas devido à vinda da Monarquia, o que trouxe o interesse de muitos imigrantes pelas possibilidades de uma nova terra. Juntamente com a população portuguesa, a africana, até a proibição do tráfico negreiro em 1850 (Lei Eusébio de Queirós), era a segunda maior do país. Com a abolição da escravidão de fato em 1888 (Lei Áurea), o governo foi obrigado a incentivar a imigração para importar mão-de-obra qualificada, para as lavouras aqui já existentes e que cresciam dia-a-dia.

A mão-de-obra assalariada iniciou-se em 1870 já no sul do país com o emprego de brasileiros e imigrantes. Porém, a partir de 1890 houve um salto na entrada de imigrantes no Brasil, não só no sul do país como também em São Paulo, especialmente devido à lavoura de café, também chamado de ouro verde.

Cada imigrante trouxe em sua bagagem diferentes culturas das aqui já adquiridas pelos “brasileiros”, que nesta época já era um povo miscigenado entre o branco, índio e negro.

A cidade de São Paulo tomou grande importância por se tornar um “entreposto” entre o interior e o porto de Santos, em consequência disso, ela tornou-se um ponto de parada fazendo com que os grandes fazendeiros de café, que estavam ganhando muito dinheiro com suas colheitas, viessem esbanjar suas riquezas na cidade.

Essa situação foi impulsionada com a introdução de várias linhas férreas no estado e que tinham seu cruzamento na cidade de São Paulo. A primeira inaugurada em 1867 foi a São Paulo Railway (Santos-Jundiaí), sendo a Estação da Luz em sua versão majestosa inaugurada em 1901.

Na década de 90 do século XIX, São Paulo iniciou sua grande expansão, mudando totalmente a “vila” (fundada em 1560), “capital da província” ou a cidade (denominada em 1711), que até então existia desde os jesuítas chegarem para a

catequização dos índios em meados do séc. XVI, (25 de janeiro de 1554, fundado o povoamento de São Paulo de Piratininga).

Como a imigração ainda continuava, devido a vários acordos feitos pelo Governo Brasileiro, como por exemplo, o acordo com a Organização Internacional de Refugiados (deslocados da segunda guerra mundial), estes imigrantes, que eram na sua grande maioria qualificados, foram destinados as indústrias, enquanto os migrantes foram destinados as lavouras.

Os séculos XIX e XX foram marcados por inúmeras mudanças, dentre elas a sociabilização do lazer, que no fim do séc. XIX começou a surgir em grande escala na cidade. Com dinheiro “sobrando” foi necessário que na cidade houvesse mais opções a classe abastada como: o Jardim da Luz inaugurado em 1893 (antes Jardim Público), o teatro Municipal inaugurado em 1911, o teatro São Pedro em 1913, assim como surgiram os grandes parques do Anhangabaú e Dom Pedro II na década de 20.

O bairro da Vila Guilherme (Tapera), era um local muito distante do centro da cidade e nele havia sítios e fazendas, pois para se chegar até lá era necessário pegar barcos ou balsas.

Em 1912, o imigrante alemão Guilherme Praun da Silva, comerciante na cidade, comprou a chácara da Baronesa Joaquina Ramalho Pinto de Castro, herdeira do Dr. Joaquim Inácio de Ramalho (Barão de Ramalho), caracterizando a fundação da Vila Guilherme.

Em 1917, o bairro da Vila Maria surgiu devido ao loteamento realizado pela Companhia Paulistana de Terrenos e seu nome, acredita-se que seja devido à homenagem a esposa do antigo proprietário das terras.

Em 1918 foi construída uma ponte de madeira para que o acesso ao bairro fosse facilitado, pois até então só se podia acessá-lo através de barco, o qual era muito útil em dias de chuva, pois aconteciam enchentes com freqüência. Este bairro foi crescendo com a chegada dos imigrantes portugueses.

A ligação do bairro da Vila Guilherme com o “centro” foi realizado com a construção de uma ponte de madeira em 1920, por iniciativa do Sr. Guilherme Praun da Silva.

Inicialmente, loteou-se a parte mais alta da Vila Guilherme, e da parte da várzea, a qual inundava, foi implantado o Club Hypico, inaugurado em 1937. No ano seguinte, com a morte do fundador, o Club Hypico foi fechado e seus descendentes venderam o local em 1944 para a Sociedade Paulista de Trote (SPT).

A SPT foi fundada por espanhóis, italianos e portugueses, sendo a primeira e única pista para a prática de trote no Brasil, apesar de estar em desuso.

Este clube serve como referência ao bairro, pois muitos moradores são filhos dos fundadores e ele foi um marco para a vida social do bairro com o evento de festas e filas de pessoas para assistir aos páreos.

Devido à sua importância para a história da cidade de São Paulo, a formação dos bairros das Vilas Maria e Guilherme, e pela referência para estes imigrantes que o fundaram, **definiu-se o tema de pesquisa**, pois entende-se que para compreender a história da cidade é preciso preservar seus lugares de memória.

O **objetivo** desta pesquisa é propor uma reabilitação da área, mantendo os locais de ruína para memória e valorizando os usos atuais, fazendo com que este tenha “vida” e proporcione um local de lazer aos usuários.

A **metodologia** abordada foi a pesquisa em livros, páginas eletrônicas de universidades e instituições não governamentais, bem como revisão bibliográfica sobre o tema de restauro.

A **estrutura da monografia** dividiu-se em: apresentação, com breve histórico do surgimento da SPT e bairros; Capítulo 1 sobre a Sociedade Paulista de Trote; Capítulo 2 – o inventário do local; Capítulo 3 – a proposta e por fim as considerações finais.

Essa invasão cultural foi mais evidente na arquitetura pelos Italianos que em grande número chegaram não só para as lavouras cafeeiras, mas também para trabalhar na indústria e desenvolvimento da cidade.

Na segunda metade do sec. XIX, (1867) com a chegada da estrada de ferro, iniciou-se os primeiros loteamentos da cidade, pois esta passou a ser sede das pessoas que viviam nas fazendas. A primeira chácara a ser loteada foi a Chácara Mauá, que comprada por estrangeiros (Frederico Glette e Victor Nothmann), fundaram o bairro dos Campos Elíseos. O alto rendimento desta primeira experiência imobiliária, logo gerou uma epidemia que fez a cidade ser loteada em várias direções.

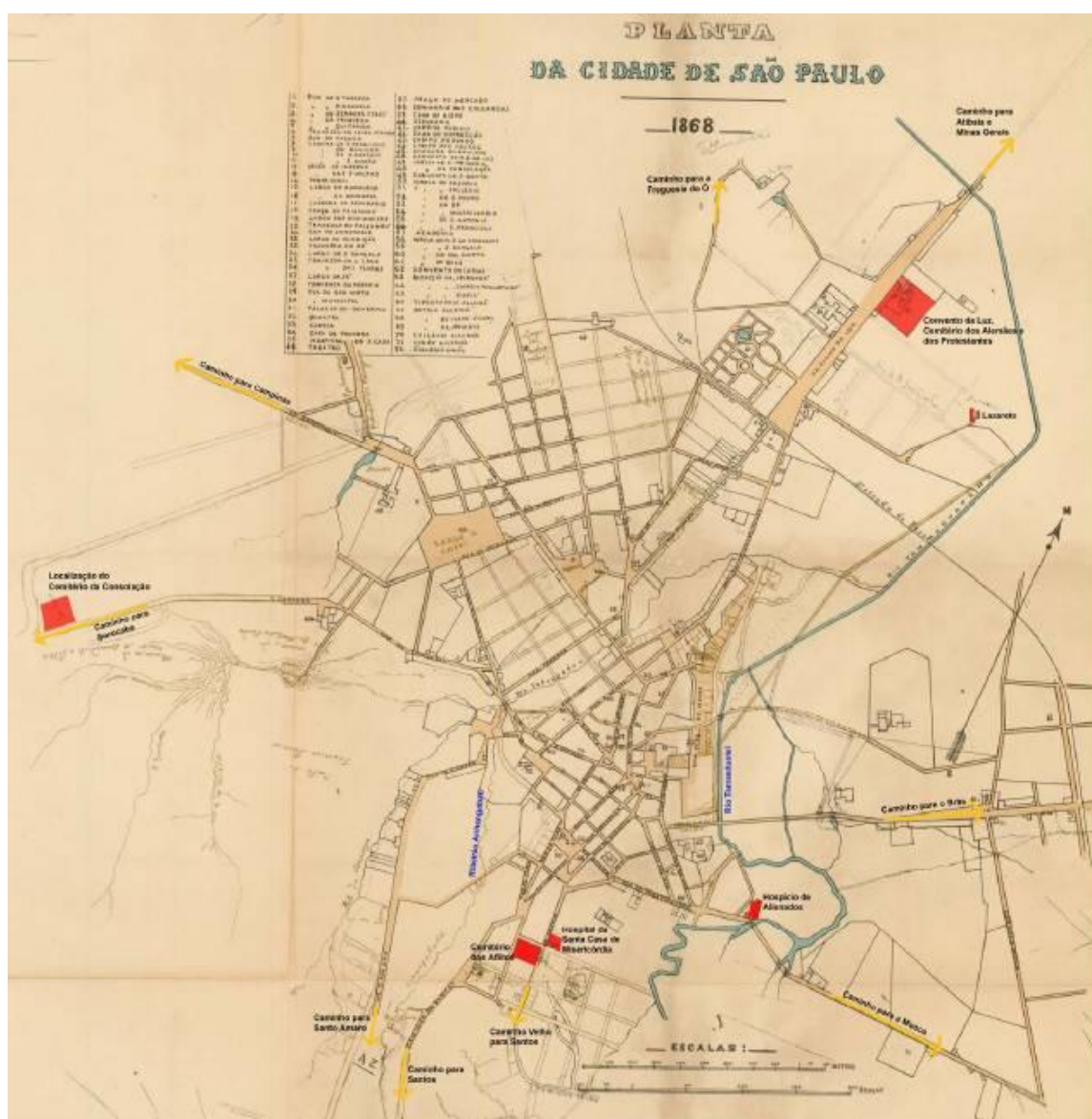


Figura 2: Mapa da Cidade de SP (1868)
Fonte: Biblioteca digital PUC Campinas (2011)

Nesta transformação da cidade a arquitetura **passou da taipa de pilão para a era dos tijolos, com seu estilo neocolonial**. Boa parte das transformações deste primeiro bairro loteado foi executada por projetos de estrangeiros, além dos recém chegados da Europa, como os Arquitetos Otaviano Pereira Mendes e Francisco de Paula Ramos de Azevedo.

As primeiras grandes transformações ocorridas no planejamento da cidade foi no governo do Dr. João Teodoro Xavier (1872-75). Neste governo houve a ligação entre os novos bairros, calçamento do centro histórico (triângulo), replanejamento do Parque da Luz (chamado na época de jardim Público) e troca dos lampiões de querosene à gás.

Em 1878 a cidade ganha seu primeiro hotel, o que caracterizou a melhoria para a chegada de imigrantes abastados, pois a hospedaria de imigrantes no núcleo de Sant'ana foi inaugurada na mesma data e era para imigrantes sem posses.

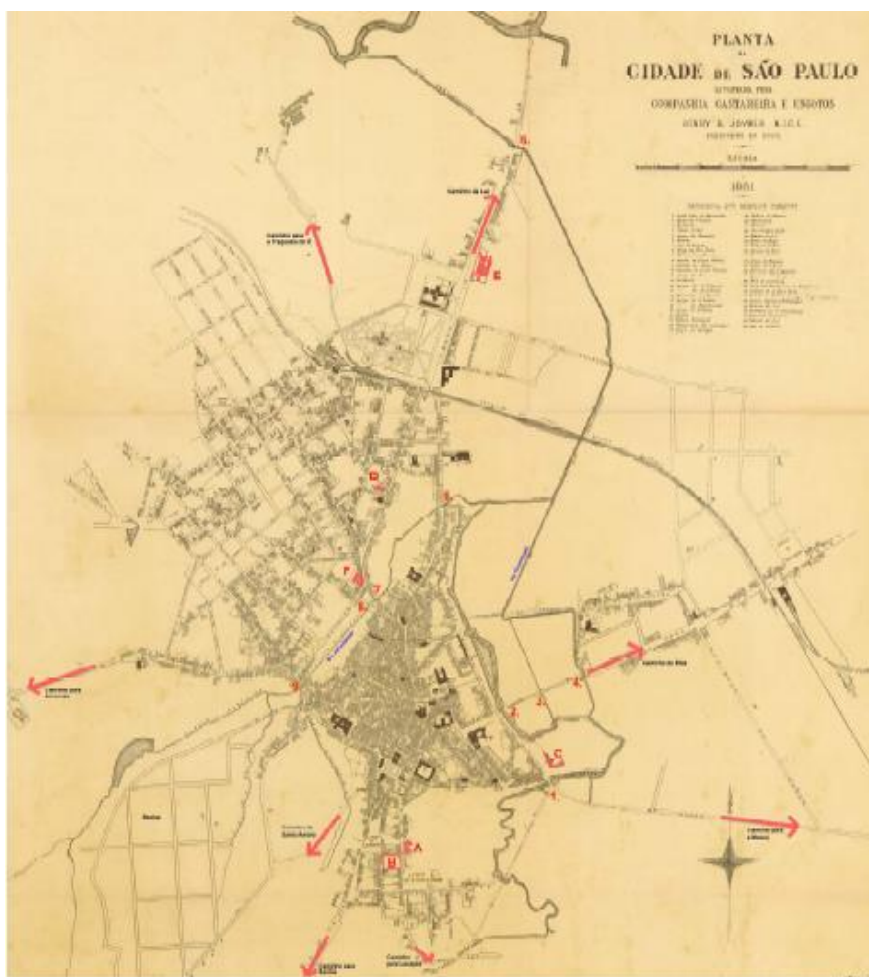


Figura 3: Mapa da Cidade de SP (1881)
Fonte: Biblioteca digital PUC Campinas (2011)

Outros fatos foram igualmente importantes ao desenvolvimento da cidade como: a constituição da Companhia Cantareira em 1877, a qual abastecia a cidade com água; em 1888 foram inaugurados os trabalhos da Companhia Paulista de eletricidade; como também a inauguração do viaduto do Chá em 1892, ligando a cidade nova com o centro histórico.

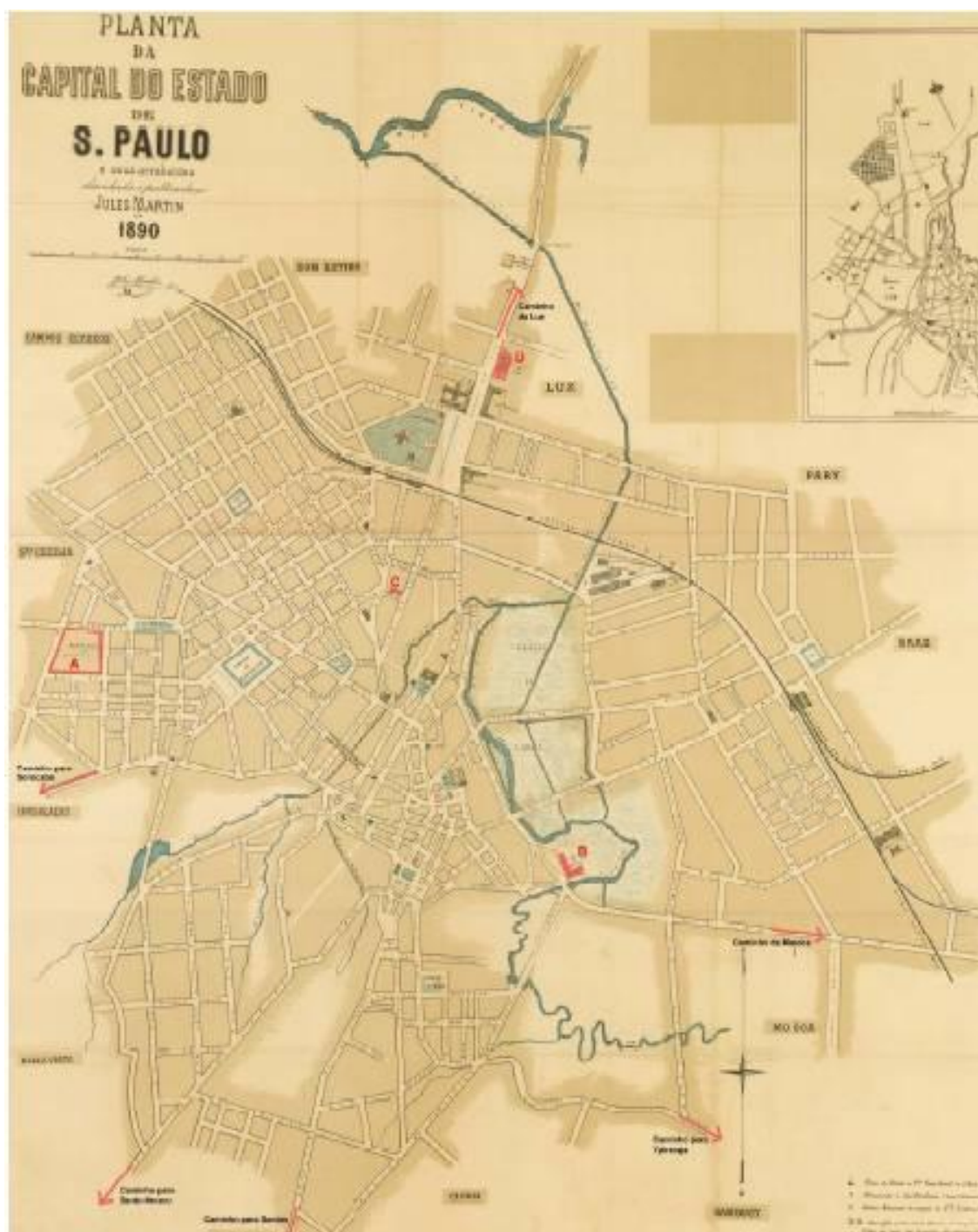


Figura 4: Mapa da Cidade de SP (1890), por Jules Martin
 Fonte: Biblioteca digital PUC Campinas (2011)

Com isso a construção de novos bairros (os abastados) foi sendo cada vez mais requisitada para os arquitetos estrangeiros, porém os bairros mais afastados, por sua vez foram construídos pelos mestres artesãos (capomastri) que também vieram, formando assim uma arquitetura particular dos bairros italianos e industriais. A diversificação da arquitetura nesta época foi devido aos imigrantes serem de diversas regiões.

As maiores populações eram de fato italianos, portugueses, espanhóis, alemães e japoneses. Eles representavam no final do século XIX mais de 80% de toda a população imigrante no Brasil.¹

O loteamento da Vila Guilherme e Vila Maria datam do séc. XX e são exemplo da dominação de imigrantes, que se instalaram na região levando seus hábitos e costumes.



Figura 5: Propaganda do loteamento da Vila Maria (sem data)
Fonte: Bairro de Vila Maria (2011)

¹ BRASIL ESCOLA.COM: dados extraídos do site, o qual é privado, criado em abril de 2002. Seu objetivo é divulgar dados gratuitos para o ensino fundamental e médio, auxiliando nos estudos.

Na área da Vila Guilherme havia a chácara da Baronesa Joaquina Ramalho, a qual foi comprada pelo Sr. Guilherme Praun da Silva, caracterizando a fundação da Vila Guilherme. Primeiramente, ele fez o loteamento das áreas e depois fundou o Club Hypico em 1937, o qual acredita-se que foi devido a necessidade da população exprimir suas identidades culturais, trazidas em suas bagagens.

Enquanto isso no centro da cidade, os primeiros edifícios, mais altos que o gabarito até então vigente, foram construídos. Próximo ao largo da Sé, na Rua Direita em 1916, o edifício Guinle & Cia (projetado com 8 andares e construído com 10) foi projetado pelos engenheiros Hipólito Gustavo Pujol Júnior e Augusto de Toledo. Na Rua Líbero Badaró foi inaugurado em 1924 o edifício Sampaio Moreira (com 14 andares), idealizado pelo arquiteto Cristiano Stockler das Neves. Estes já foram construídos em “cimento armado”.²

Este crescimento se reflete no número de estrangeiros em São Paulo, que na década de 20 era de 75, 51% contra 24,49 de brasileiros. Nos anos 30, na era Vargas houve um movimento para que se empregassem trabalhadores brasileiros, sendo a proporção alterada para 31,26% de estrangeiros contra 68,74% de brasileiros.³

Para o contato da “cidade” com os bairros, foi necessária a construção de pontes para que a ligação fosse mais rápida e porque a cidade precisava de espaço para crescer. Em 1918 foi construída uma ponte de madeira para que o acesso ao bairro fosse facilitado, pois até então só se podia acessá-lo através de barco, o qual era muito útil em dias de chuva, pois aconteciam enchentes com frequência. Este bairro foi crescendo com a chegada dos imigrantes portugueses.

² ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL: informativo 11 (2010).

³ PAIVA, Odair da Cruz; MOURA, Soraya (2008): p.53.



Figura 6: Ponte de madeira da Vila Maria (sem data)
 Fonte: Bairro de Vila Maria (2011)

A ligação do bairro da Vila Guilherme com o “centro” foi realizado com a construção de uma ponte de madeira em 1920, por iniciativa do Sr. Guilherme Praun da Silva.

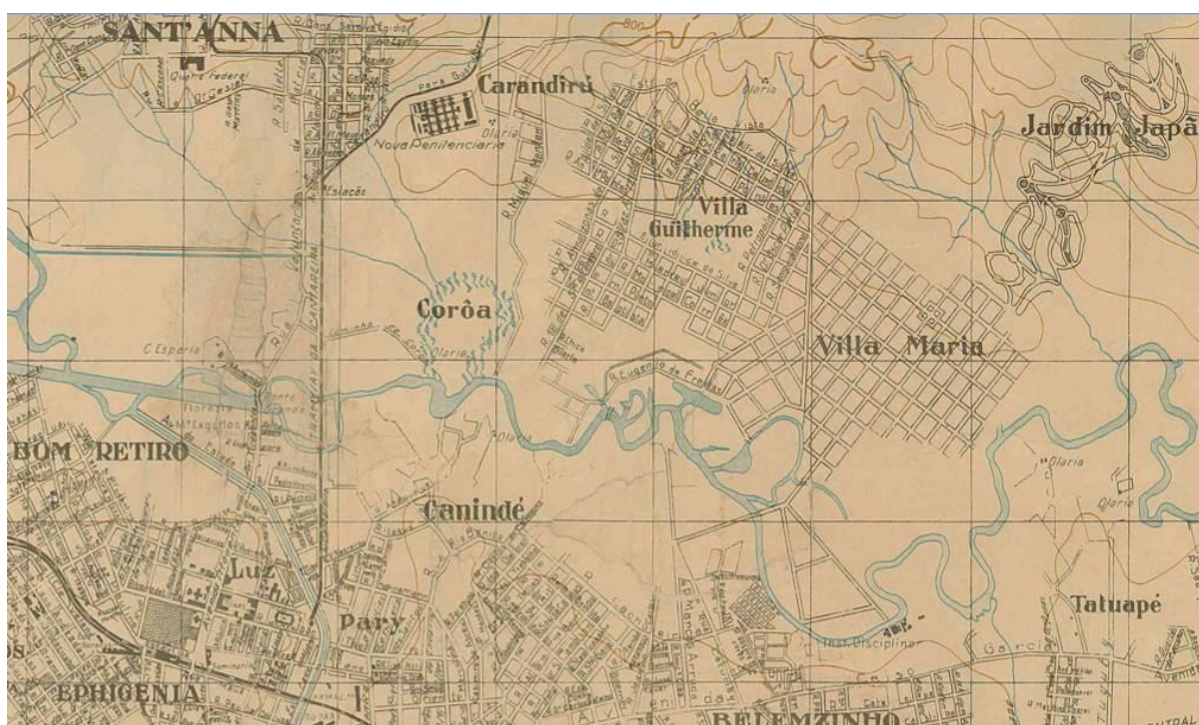


Figura 7: Pormenor do mapa de SP de 1924
 Fonte: Prefeitura de São Paulo (2011)

Em 1930, é possível verificar através do mapa abaixo o local escolhido para a localização do Club Hypico, o qual posteriormente foi vendido para a SPT.

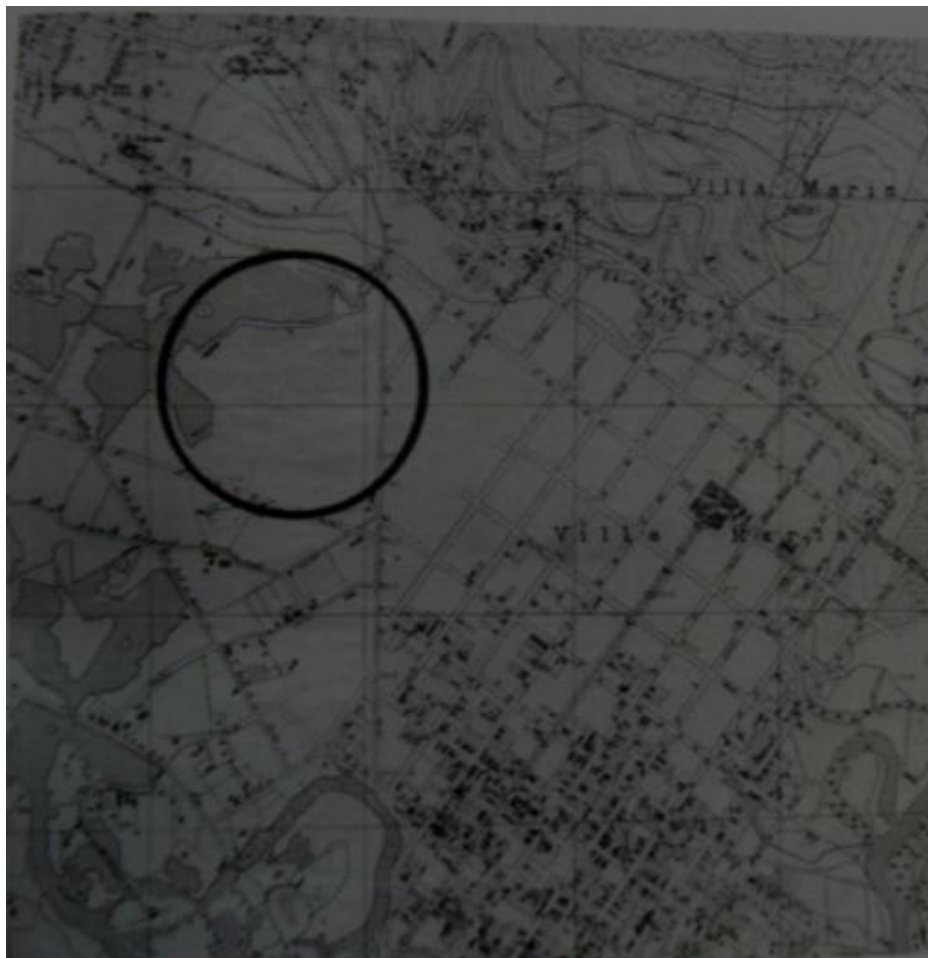


Figura 8: Localização do Club Hypico (1930)

Fonte: Prefeitura de São Paulo – DPH (2004) – processo de tombamento

Nos anos 30 o centro da cidade passa por intensas transformações **demolindo a cidade de tijolo para iniciar-se a construção da cidade dos edifícios de concreto armado**, que devido à falta de infra-estrutura a cidade foi construída em cima da antiga, perdendo-se dados históricos importantes. Em 1934 é inaugurado o primeiro “arranha-céu” da cidade, o edifício Martinelli, projetado com 26 andares, mas construído com 30.

Na década de 40, o Prefeito Prestes Maia, coloca em prática seu “plano de avenidas”, o que transformaria definitivamente a evolução da cidade, que em 1956 com a chegada da indústria automobilística, fez a cidade passar a ser uma cidade voltada ao carro e não ao pedestre.

Em 1947 os páreos se tornaram oficiais com o registro no Ministério da Agricultura.



Figura 10: Público na arquibancada da SPT (sem data)
Fonte: Bairro de Vila Maria (2011)



Figura 11: Páreo na SPT (sem data)
Fonte: Bairro de Vila Maria (2011)

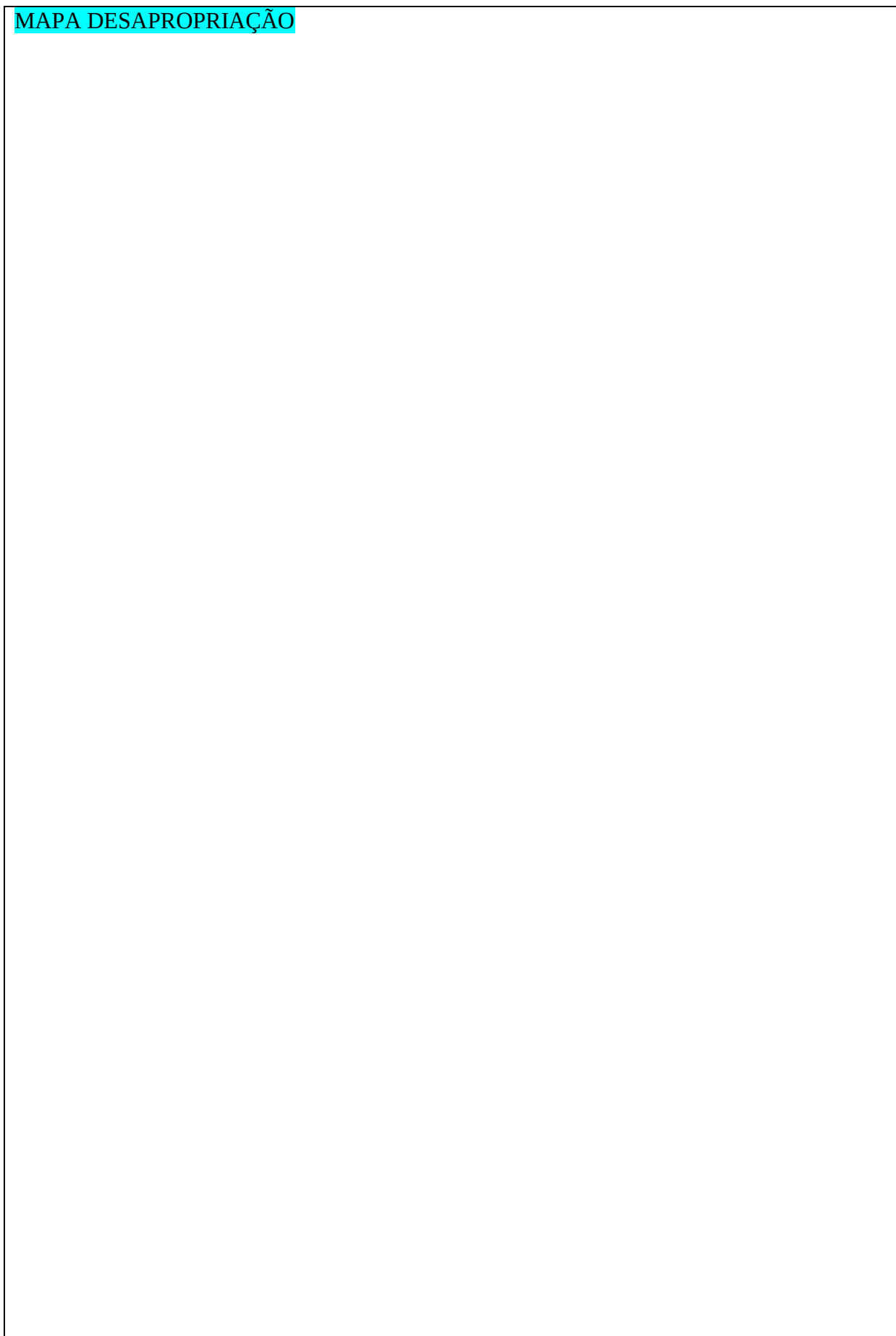
Em 1956 a antiga ponte de madeira que liga o bairro da Vila Maria ao “centro” da cidade foi finalmente substituída por uma ponte de concreto no Governo de Jânio Quadros, o que possibilitou a circulação das pessoas com mais facilidade e com isso, acredita-se que os eventos da SPT puderam ser mais freqüentados.



Figura 12: Ponte de concreto da Vila Maria (sem data), suposta inauguração
Fonte: Bairro de Vila Maria (2011)

Acredita-se que na década de 1970 o declínio da SPT deu-se devido o surgimento de outros tipos de apostas: as loterias federais.

Em 1988 parte da SPT foi desapropriada pelo então Prefeito Jânio Quadros. Em 2005 após a compra (desapropriação) do terreno pela Prefeitura de São Paulo, o espaço é reaberto ao público em 2006 como parte do Parque da Vila Guilherme, o qual foi aberto ao público em 1991.

MAPA DESAPROPRIAÇÃO

1.3 Análise do entorno

O entorno do Parque da Vila Guilherme – Trote tem uma diversidade de serviços, como pode ser observado na figura abaixo.

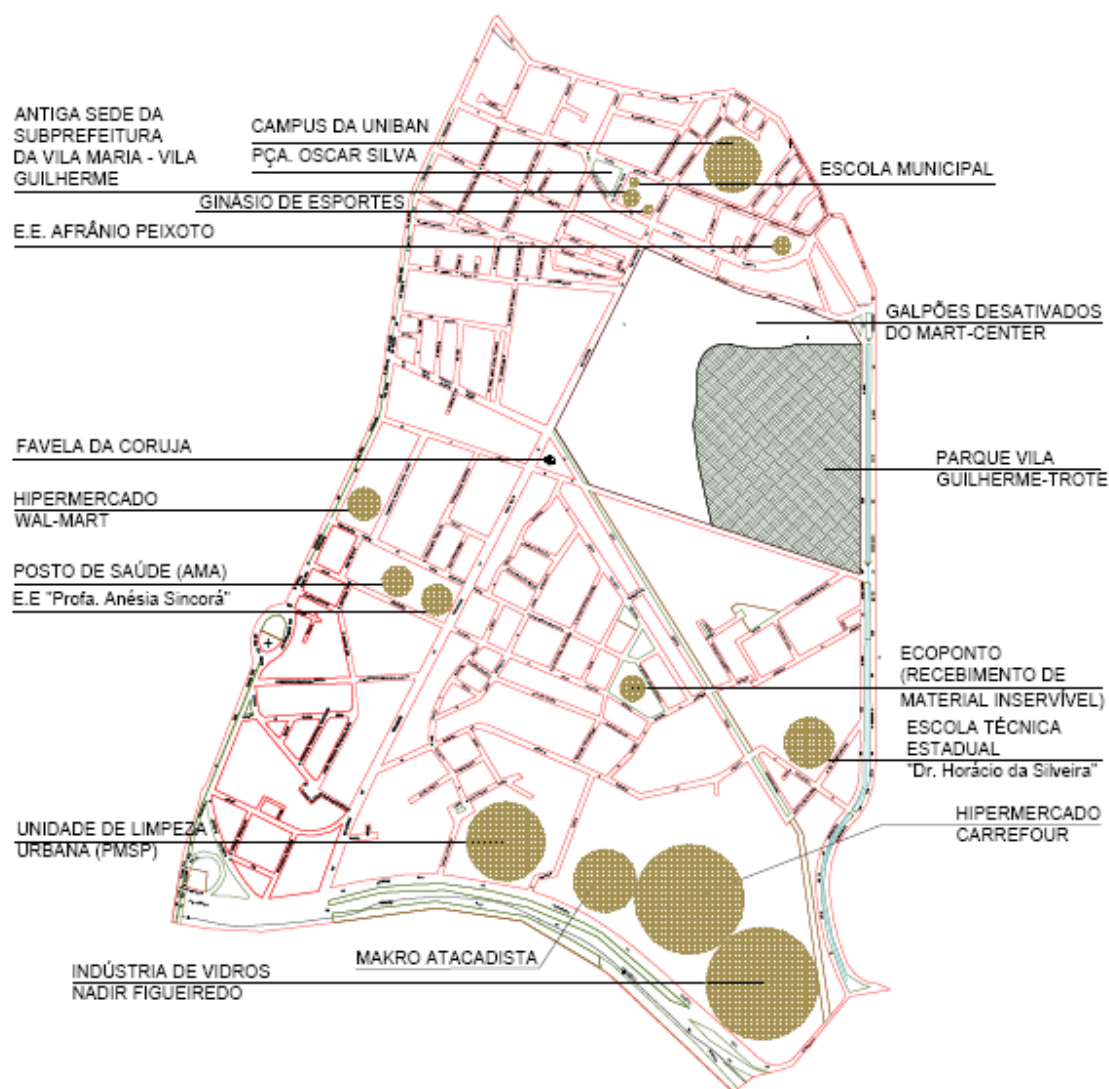


Figura 13: Mapa de análise do entorno
Fonte: DE BENTO (2010)

No quarteirão onde está situado o Parque, há um edifício abandonado, a Favela do Coruja, e galpões comerciais desativados (antigo Mart Center). Na ilustração (figura 14), há fotos de todo o entorno.

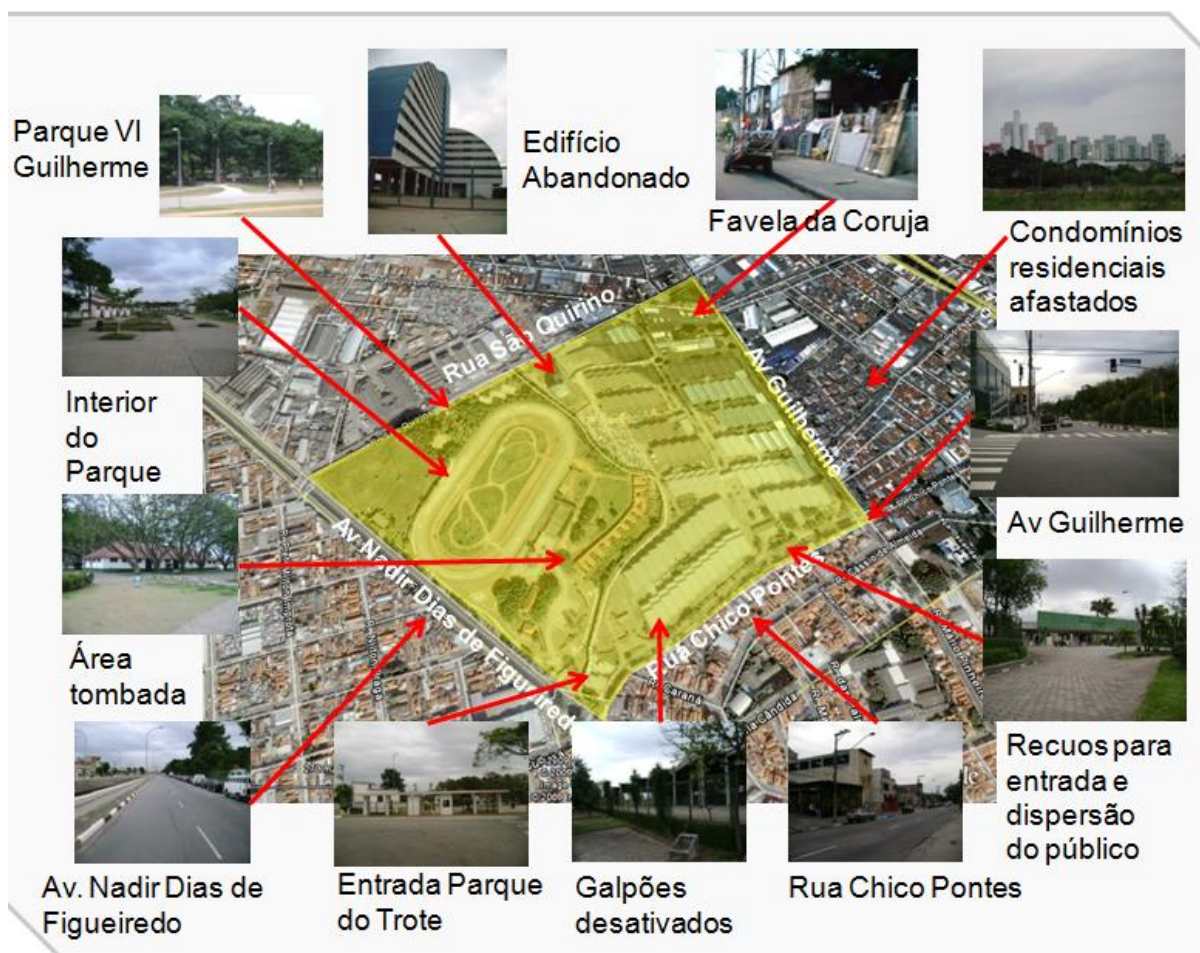


Figura 14: Fotos de análise do entorno
 Fonte: DE BENTO (2010)

1.4 Processo de tombamento

Em 2004, foi aberto o processo de tombamento da área da SPT, a fim de que esta fosse revitalizada, continuando parte integrante do parque da Vila Guilherme, porém com intenção de uso para a população.

A partir desta data, relata o artigo 2 "qualquer intervenção em elementos componentes desta área deverá ser submetida à prévia análise e manifestação do DPH (Departamento do Patrimônio Histórico)/CONPRES (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo)."

2 INVENTÁRIO

O bairro da Vila Guilherme teve toda a parte de várzea invadida por empresas, fazendo que esta fosse desvalorizada, mesmo porque esta tem problemas de cheias do rio Tietê até os dias atuais.

No mapa abaixo pode-se verificar a localização exata do parque, que fica na zona norte da cidade de São Paulo, no limite dos bairros da Vila Guilherme e Vila Maria.

As avenidas próximas são vias com traços históricos do crescimento dos bairros e ainda tem alguns exemplares remanescentes do início do século passado, além da SPT.

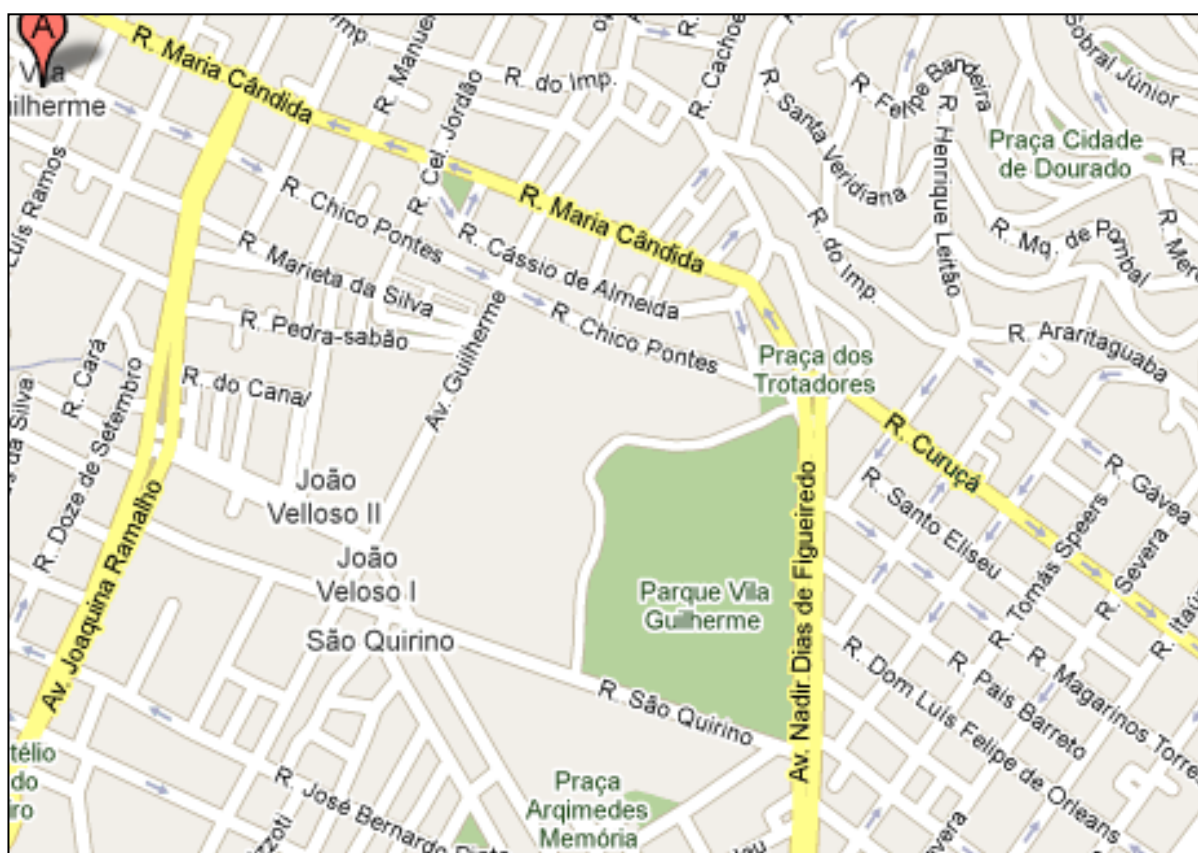


Figura 15: Mapa dos arredores do parque da Vila Guilherme – SP (2010)
Fonte: www.google.com.br (2010)

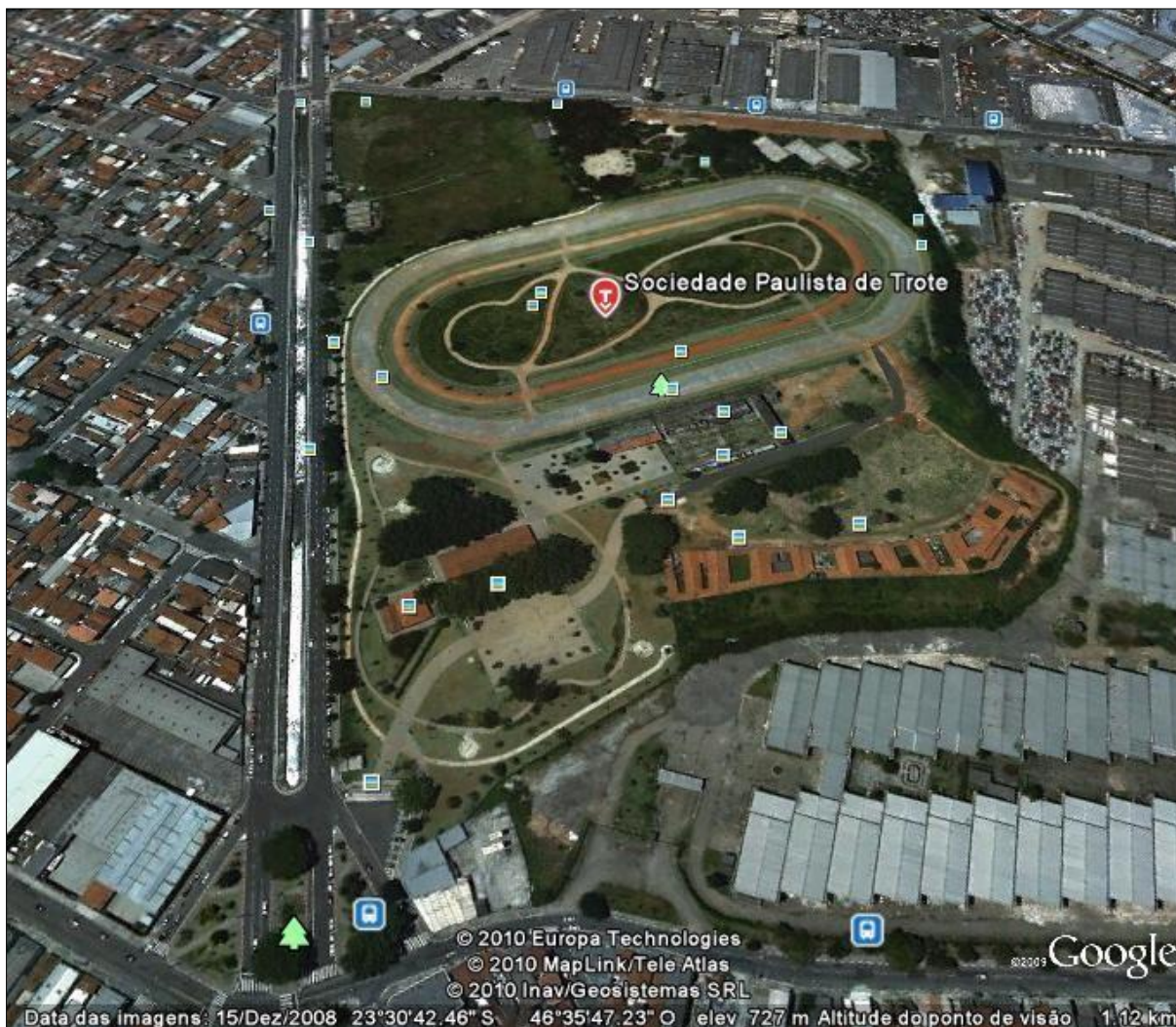


Figura 16: Vista do Parque – 15/12/2008

Fonte: *Google Earth* (através do link do site Tanzânia)

*Alterado o ponto de vista (norte para cima), para que o parque seja visto de sua entrada atual.

2.1 Mapas de análise

O distrito da Vila Guilherme, que é da subprefeitura da Vila Guilherme/ Vila Maria, está dividido em dois bairros: Vila Guilherme e Vila Isolina Mazzei, sendo esta última o limite do Parque do Trote.

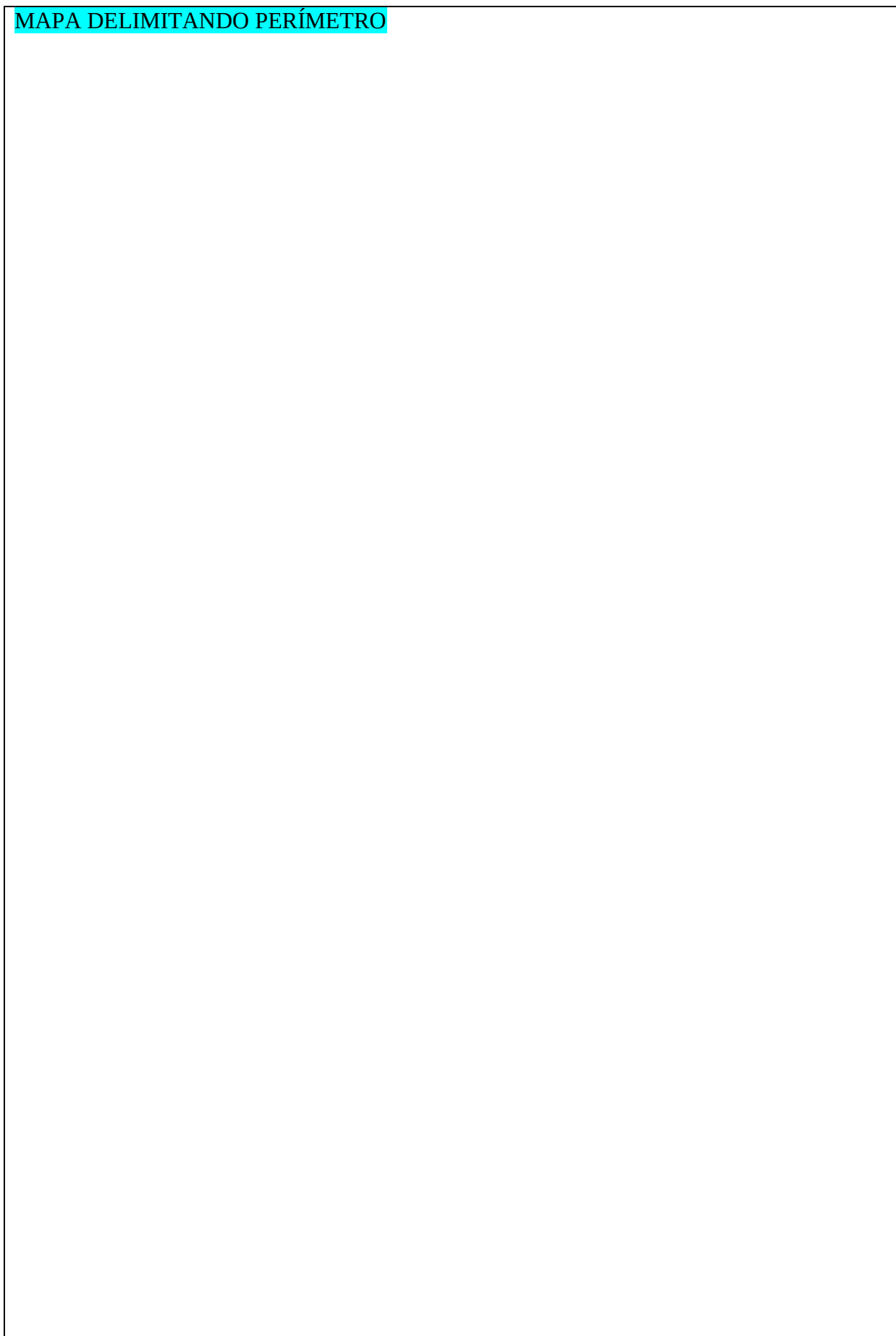
O perímetro de estudo se limitou a área do Parque, devido a sua grande extensão e interesse histórico.

A área envoltória do Parque tem em sua grande maioria edifícios com até 2 andares, com predominância de uso comercial adjacente, porém com muita área residencial próxima.

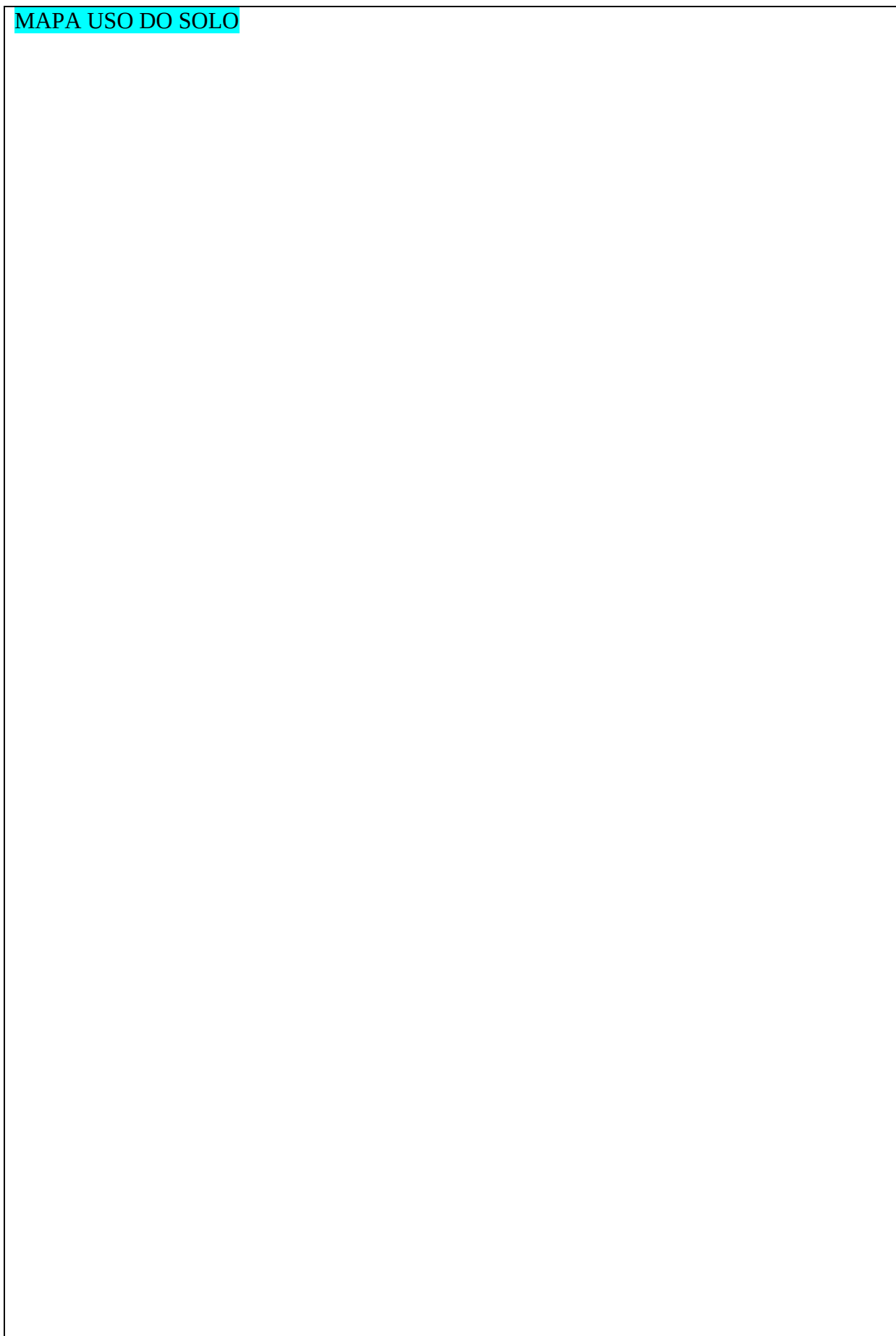
Seu zoneamento (zona MG ZM 3a-05), na qual está o parque do trote é de alta densidade, com limite de altura de 25 metros, porém com a especulação imobiliária, há a preocupação da exploração da área envoltória, prejudicando a visibilidade do Parque.

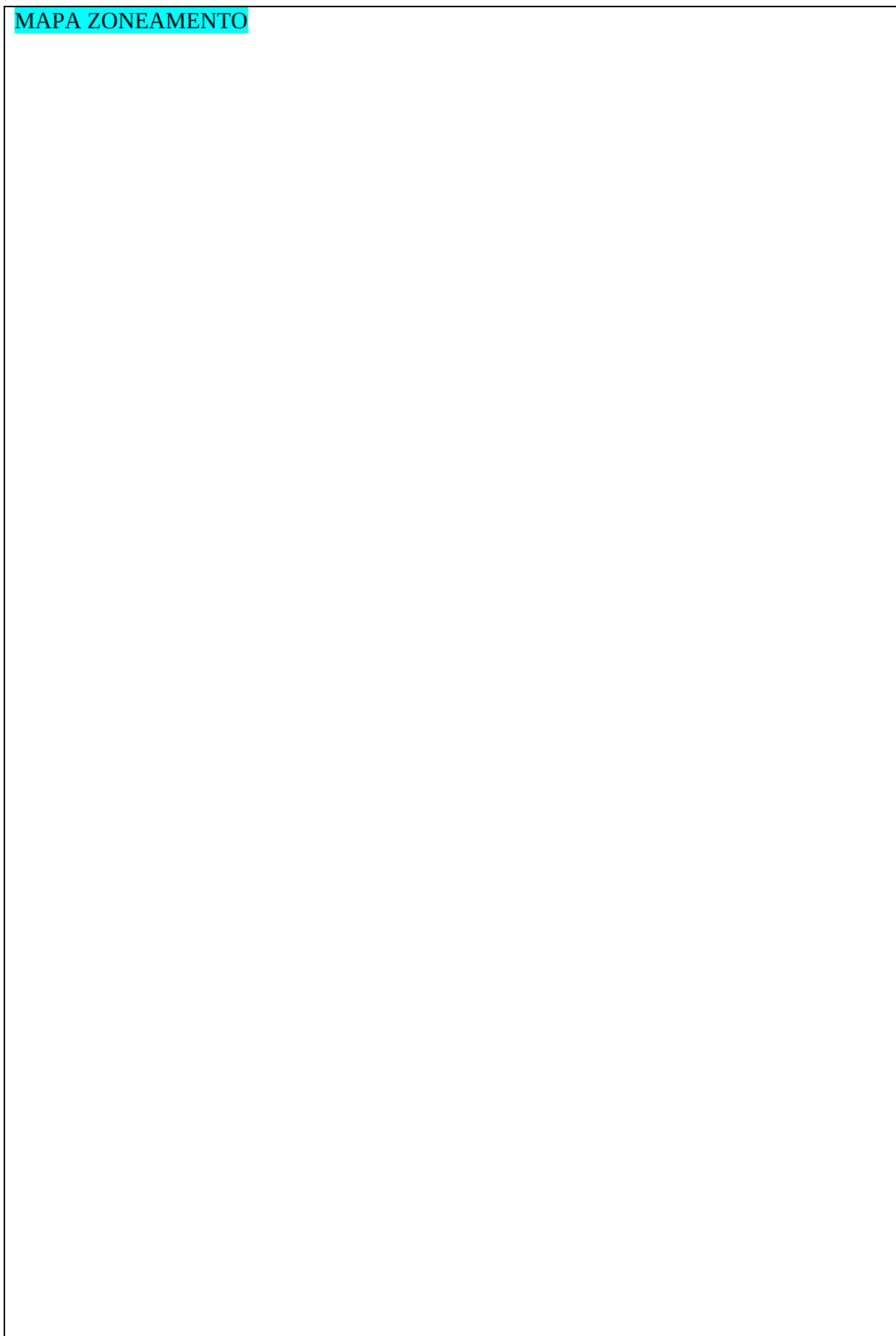
Com os dados relatados, a intenção é de que seja possível uma melhoria da área envoltória com a preocupação de limite de gabarito.

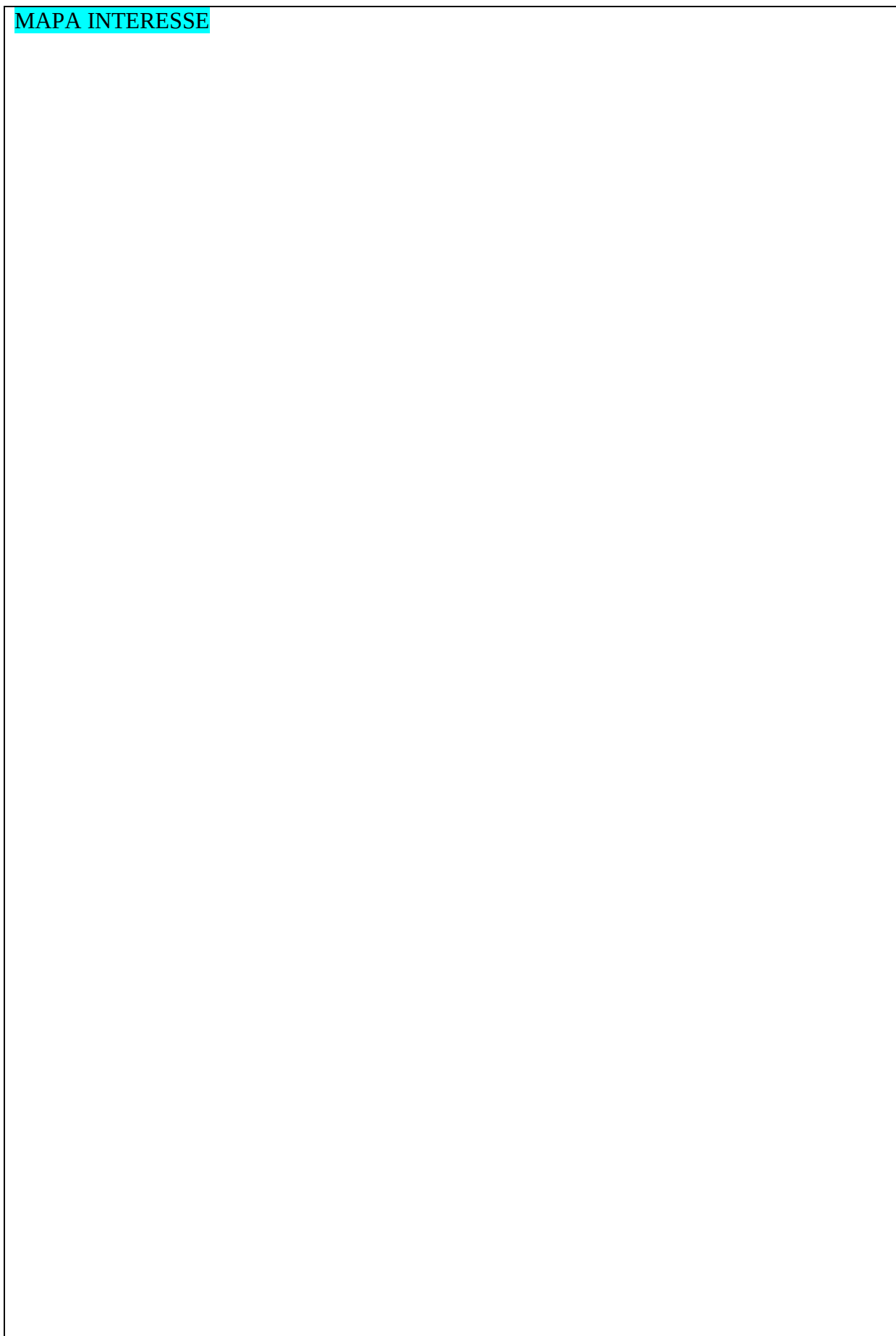
Focando na área delimitada, a maior parte da área da SPT seria com proposta de conservação de sua ruína, a fim de que o processo de degradação seja desacelerado. A parte que a população usufrui com equipamentos de lazer seja mantida e apenas um exemplar do que foi a SPT seja restaurado para que seja aproveitado para o público frequentador.

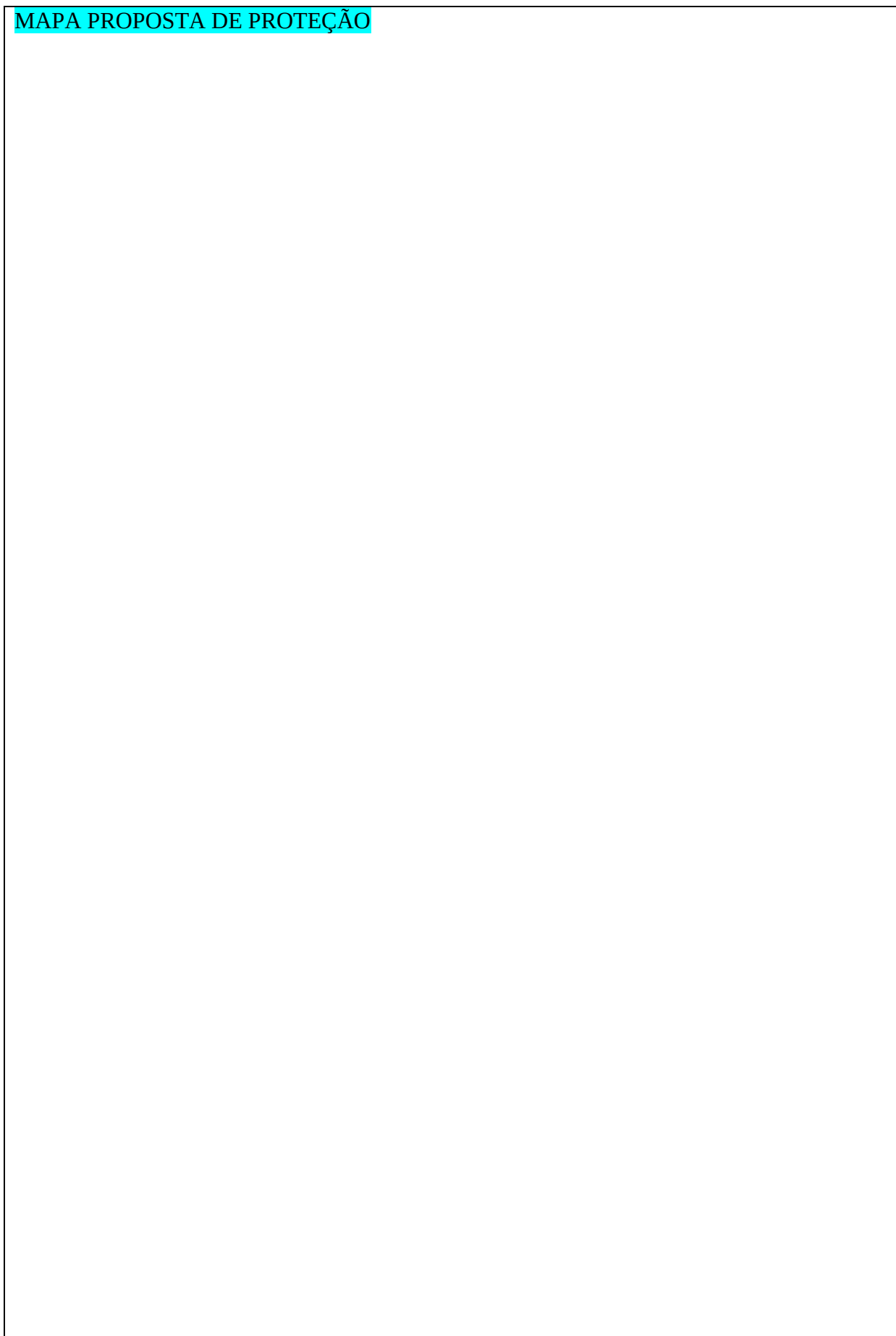
MAPA DELIMITANDO PERÍMETRO

MAPA GABARITO

MAPA USO DO SOLO

MAPA ZONEAMENTO

MAPA INTERESSE

MAPA PROPOSTA DE PROTEÇÃO

2.2 Pre-inventário de bens culturais imóveis

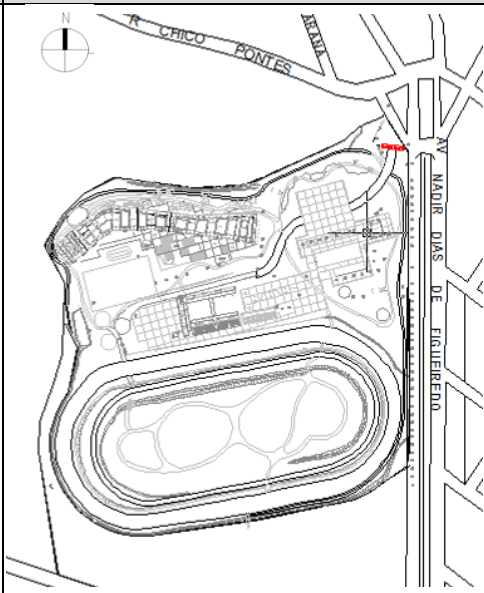
O critério adotado para a elaboração das fichas baseou-se nos dados aprendidos em aula, relatando os itens de uma edificação para sua melhor descrição.

Foi identificada a necessidade da inserção do mapa de localização da área geral do parque com destaque de cada edifício para melhor contextualização, mesmo que esta fosse apenas uma idéia do imóvel.

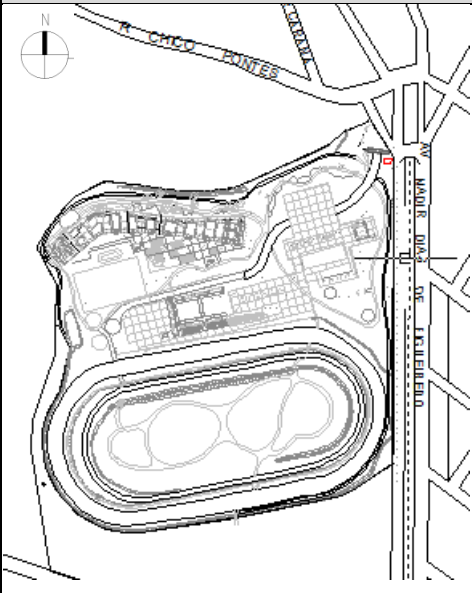
A identificação de estilo foi bem difícil, pois apesar dos imóveis terem data aproximada de construção eles não tem características definidas de um estilo.

Pelo estudo ser acadêmico, não foi possível ser feita análises mais profundas como estratigrafia, por isso o preenchimento das fichas ficou limitado ao que foi possível se reconhecer no estado em que se encontrava.

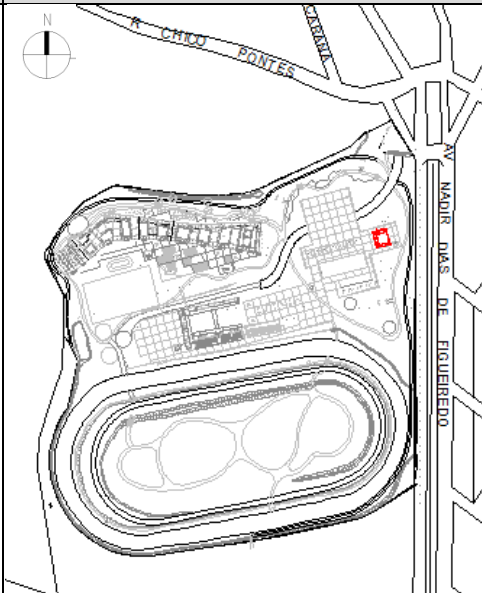
O grau de alteração dos imóveis foi baseado em algumas poucas fotos, as quais obteve-se do processo de tombamento e sites.

FICHA DE PRÉ-INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS IMÓVEIS		FICHA 01/10	
Iconografia		Mapa de localização	
			
Imagem da área da entrada – 22/04/2010 - Fonte: Fotos do autor		Fonte: Adaptado de PMSP 2010	
Localização/ Caracterização			
Endereço: Av. Nadir Dias de Figueiredo, s/n		Bairro: Vila Isolina Mazzei	
Subprefeitura: Vila Maria/ Vila Guilherme		Cidade: São Paulo	
Setor-Quadra-Lote: 0064- 207 – 010, 011, 015 e 016			
Nome: Parque da Vila Guilherme – Trote		Proprietário: Prefeitura da cidade de SP	
Tipo: Conjunto arquitetônico		Número de pavimentos: 1	
Uso atual: entrada/ portaria		Uso original: entrada/ portaria	
Período de construção: século: XX		década: 50	ano: 1955
Característica arquitetônica/ estilo: moderno			
Itens	Técnicas Construtivas	Grau de alteração	Estado de conservação
Cobertura			
Beirais/ platibanda			
Sistema estrutural	Alvenaria	Inalterado	Regular
Paredes	Alvenaria de tijolos, com revestimento em massa, pintado na cor branca		Regular
Escadas:	-----		
Portas	-----		
Janelas	Caixilho em ferro	Descaracterizado	Bom
Pisos	Intertravado	Descaracterizado	Bom
Forros	-----		
Element. decor.	-----		
Ajardinamentos	Forração, arbustos e portes arbóreos	Descaracterizado	Bom
Fechos	-----		
Gradis	Tipo alambrado na cor verde	Grande alteração	Bom

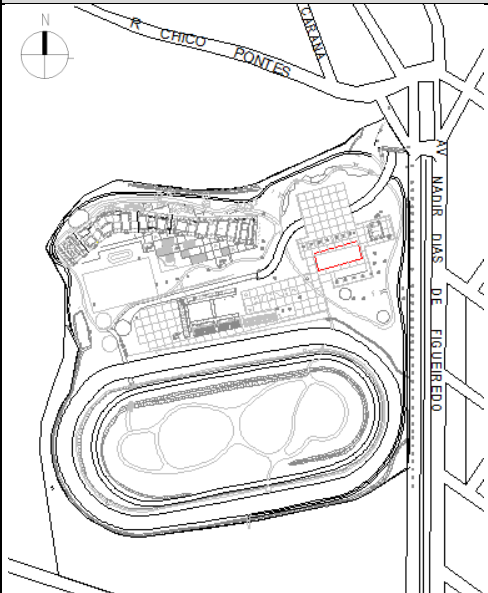
Síntese do Grau de alteração					
Inalterado	Alteração regular	Grande alteração	Descaracterizado		
Síntese do Estado de conservação					
Bom	Regular	Precário	Irrecuperável		
Interesse					
Histórico	Artístico	Arquitetônico	Ambiental	Arqueológico	Outro
Proposta de proteção					
Integral	Externa c/ proteção interna parcial	Externa	Volumetria	Outro	
Análise arquitetônica e ambiental					
Edifício isolado, que através de fotos antigas (fonte PMSP), percebe-se que a volumetria se manteve a mesma, bem como a relação de cheios e vazios.					
Dados Históricos/ observações					
A portaria, pelos dados do processo de tombamento, se mantém com as mesmas características, porém com alteração das janelas e do letreiro superior. Esta foi inaugurada em 1955, pois anteriormente a entrada eram dois portões, com duas edificações de cada lado, as quais funcionavam como bilheteria e que foram construídos na época do Club Hypico.					
Legislação incidente					
Processo de tombamento: 13/11/ 2004 – n. 2004-0.257.955-7 (resolução 21/2004) Zoneamento: MG - ZM 3a-05 (zona de alta densidade – sem limite para gabarito de altura)					
Croqui, fotos, desenhos					
					
Imagem da área da entrada (sem data) - Fonte: Bairro de Vila Maria (acesso 6 de fev. 2011)					
Responsável: Valéria Pontes Guimarães				Data: 23/07/2011	

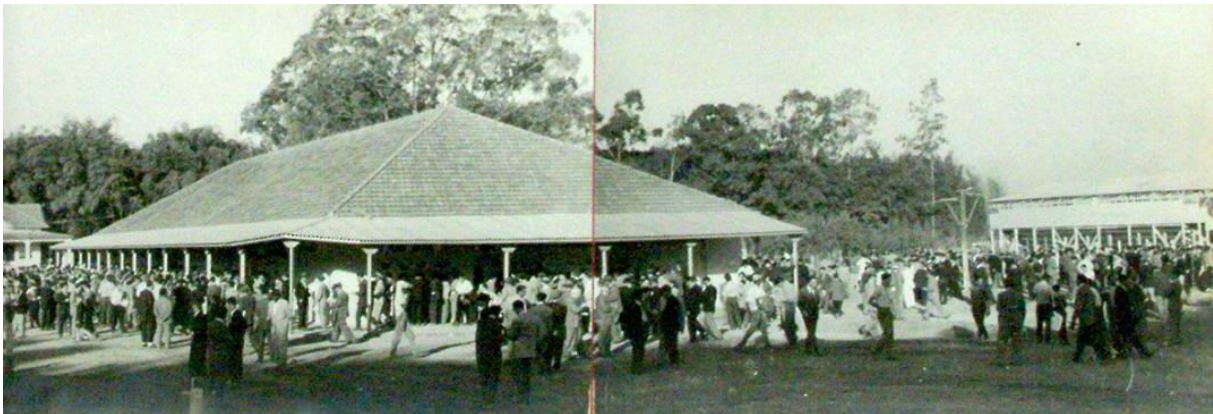
FICHA DE PRÉ-INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS IMÓVEIS		FICHA 02/10	
Iconografia		Mapa de localização	
			
Imagem da central de energia – 22/04/2010 - Fonte: Fotos do autor		Fonte: Adaptado de PMSP 2010	
Localização/ Caracterização			
Endereço: Av. Nadir Dias de Figueiredo, s/n		Bairro: Vila Isolina Mazzei	
Subprefeitura: Vila Maria/ Vila Guilherme		Cidade: São Paulo	
Setor-Quadra-Lote: 0064- 207 – 010, 011, 015 e 016			
Nome: Parque da Vila Guilherme – Trote		Proprietário: Prefeitura da cidade de SP	
Tipo: edifício isolado		Número de pavimentos: 1	
Uso atual: central de energia		Uso original:	
Período de construção: século: XX		década:	ano:
Característica arquitetônica/ estilo:			
Itens	Técnicas Construtivas	Grau de alteração	Estado de conservação
Cobertura	----		Bom
Beirais/ platibanda	----		
Sistema estrutural	----		
Paredes	Alvenaria com revestimento em massa, pintado na cor branca		Bom
Escadas:	----		
Portas	----		
Janelas	Caixilho em ferro, tipo basculante		Bom
Pisos	----		
Forros	----		
Element. decor.	----		
Ajardinamentos	Forração, arbustos e portes arbóreos	Descaracterizado	Bom
Fechos	----		
Gradis	----		

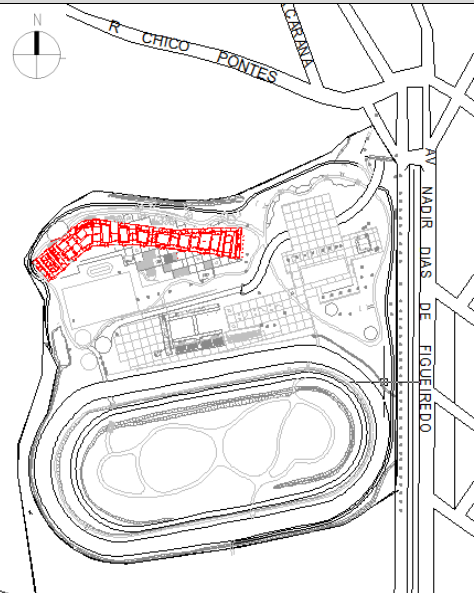
Síntese do Grau de alteração					
Inalterado	Alteração regular	Grande alteração	Descaracterizado		
Síntese do Estado de conservação					
Bom	Regular	Precário	Irrecuperável		
Interesse					
Histórico	Artístico	Arquitetônico	Ambiental	Arqueológico	Outro
Proposta de proteção					
Integral	Externa c/ proteção interna parcial	Externa	Volumetria	Outro	
Análise arquitetônica e ambiental					
Edifício isolado que mantém a relação de gabarito com os demais edifícios do parque.					
Dados Históricos/ observações					
Pelo material pesquisado não foi possível obter dados históricos.					
Legislação incidente					
Processo de tombamento: 13/11/ 2004 – n. 2004-0.257.955-7					
Zoneamento: MG - ZM 3a-05 (zona de alta densidade – sem limite para gabarito de altura)					
Croqui, fotos, desenhos					
					
Imagem posterior da central de energia – 15/05/2011 - Fonte: Fotos do autor					
Responsável: Valéria Pontes Guimarães				Data: 23/07/2011	

FICHA DE PRÉ-INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS IMÓVEIS		FICHA 03/10	
Iconografia		Mapa de localização	
			
Imagem do salão – 22/04/2010 - Fonte: Fotos do autor		Fonte: Adaptado de PMSP 2010	
Localização/ Caracterização			
Endereço: Av. Nadir Dias de Figueiredo, s/n		Bairro: Vila Isolina Mazzei	
Subprefeitura: Vila Maria/ Vila Guilherme		Cidade: São Paulo	
Setor-Quadra-Lote: 0064- 207 – 010, 011, 015 e 016			
Nome: Parque da Vila Guilherme – Trote		Proprietário: Prefeitura da cidade de SP	
Tipo: Edifício isolado		Número de pavimentos: 1	
Uso atual: fechado		Uso original: salão de conferências	
Período de construção: século:XX		década: 30	ano:
Característica arquitetônica/ estilo:			
Itens	Técnicas Construtivas	Grau de alteração	Estado de conservação
Cobertura	Telha de barro, estrutura madeira	Grande alteração	Bom
Beirais/ platib.			
Sist. estrutural	Alvenaria auto-portante	Grande alteração	Regular
Paredes	Alvenaria de tijolos, com revest. em massa, pintado na cor branca	Grande alteração	Regular
Escadas:	-----		
Portas	Principal: em madeira na cor azul royal, com 2 folhas, almofada, postigo e bandeira	Grande alteração	Regular
Janelas	Caixilho em ferro, com 4 folhas de correr, com vidro liso	Alteração regular	Regular
Pisos	Caquinho em cerâmica vermelha		Regular
Forros	-----		
Element. decor.	Balaustres	Inalterado	Regular
Ajardinamentos	Forração, arbustos e portes arbóreos	Descaracterizado	Bom
Fechos	-----		
Gradis	-----		

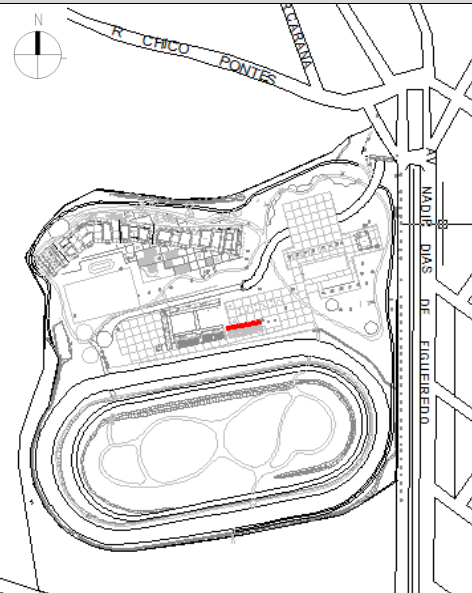
Síntese do Grau de alteração					
Inalterado	Alteração regular	Grande alteração	Descaracterizado		
Síntese do Estado de conservação					
Bom	Regular	Precário	Irrecuperável		
Interesse					
Histórico	Artístico	Arquitetônico	Ambiental	Arqueológico	Outro
Proposta de proteção					
Integral	Externa c/ proteção interna parcial	Externa	Volumetria	Outro	
Análise arquitetônica e ambiental					
Edifício isolado, que através de fotos antigas (fonte PMSP), percebe-se que houve um acréscimo em relação a área original, referente ao Club Hypico, porém mantendo o mesmo gabarito de altura.					
Dados Históricos/ observações					
Este edifício, pelos dados do processo de tombamento, era o salão de conferências para os sócios, provavelmente sendo construído antes de 1938, ano em que o Club Hypico foi autuado pela obra.					
Legislação incidente					
Processo de tombamento: 13/11/ 2004 – n. 2004-0.257.955-7 Zoneamento: MG - ZM 3a-05 (zona de alta densidade – sem limite para gabarito de altura)					
Croqui, fotos, desenhos					
Elevação do salão – (1938) - Fonte: Processo de tombamento PMSP - 2010					
		Imagem do salão – 15/05/2011 - Fonte: Fotos do autor			
Responsável: Valéria Pontes Guimarães					Data: 23/07/2011

FICHA DE PRÉ-INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS IMÓVEIS		FICHA 04/10	
Iconografia		Mapa de localização	
			
Imagem da área do picadeiro – 22/04/2010 - Fonte: Fotos do autor		Fonte: Adaptado de PMSP 2010	
Localização/ Caracterização			
Endereço: <u>Av. Nadir Dias de Figueiredo, s/n</u>		Bairro: <u>Vila Isolina Mazzei</u>	
Subprefeitura: <u>Vila Maria/ Vila Guilherme</u>		Cidade: <u>São Paulo</u>	
Setor-Quadra-Lote: <u>0064- 207 – 010, 011, 015 e 016</u>			
Nome: <u>Parque da Vila Guilherme – Trote</u>		Proprietário: <u>Prefeitura da cidade de SP</u>	
Tipo: <u>Edifício isolado</u>		Número de pavimentos: <u>1</u>	
Uso atual: <u>salão de recreação</u>		Uso original: <u>picadeiro</u>	
Período de construção: <u>século:XX</u>		década: <u>30</u> ano: <u></u>	
Característica arquitetônica/ estilo:			
Itens	Técnicas Construtivas	Grau de alteração	Estado de conservação
Cobertura	Telha de barro, estrutura madeira	Alteração regular	Bom
Beirais/ platibanda			
Sistema estrutural	Alvenaria	Inalterado	Regular
Paredes	Alvenaria de tijolos, com revestimento em massa, pintado na cor branca	Grande alteração	Bom
Escadas:	-----		
Portas	Em madeira, com frisos, azul		Bom
Janelas	Em madeira, sem vidro	Grande alteração	Bom
Pisos	Intertravado	Descaracterizado	Bom
Forros	-----		
Element. decor.	-----		
Ajardinamentos	Forração, arbustos e portes arbóreos	Descaracterizado	Bom
Fechos	-----		
Gradis	-----		

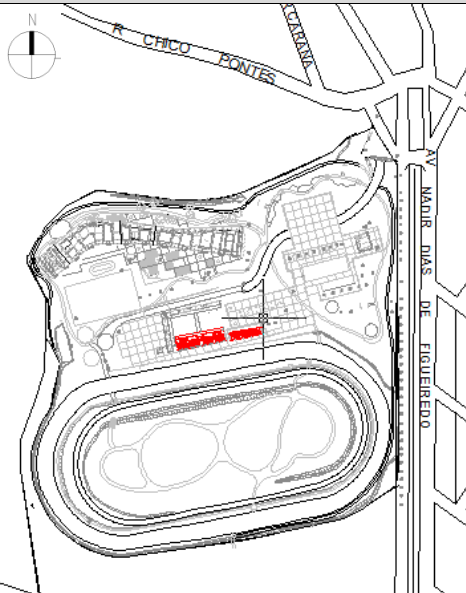
Síntese do Grau de alteração					
Inalterado	Alteração regular	Grande alteração	Descaracterizado		
Síntese do Estado de conservação					
Bom	Regular	Precário	Irrecuperável		
Interesse					
Histórico	Artístico	Arquitetônico	Ambiental	Arqueológico	Outro
Proposta de proteção					
Integral	Externa c/ proteção interna parcial	Externa	Volumetria	Outro	
Análise arquitetônica e ambiental					
Edifício isolado, que através de fotos antigas (fonte PMSP), percebe-se que a volumetria se manteve a mesma, em harmonia de gabarito com o salão de conferências.					
Dados Históricos/ observações					
O Picadeiro, pelos dados do processo de tombamento, se mantém com a mesma volumetria e já fora construído fechado, porém a parede voltada à pista não existia. A data provável de sua construção é 1937, pois em 1938 o Sr. Guilherme Praun deu entrada com as plantas na Prefeitura solicitando alvará de conservação. O espaço era utilizado para adestramento dos cavalos do Club Hypico. Em 1950 passou a ser local de apostas e teve sua volumetria alterada. Em 1970 passou a ser utilizado como salão de festas aberto a comunidade (para locação).					
Legislação incidente					
Processo de tombamento: 13/11/ 2004 – n. 2004-0.257.955-7					
Zoneamento: MG - ZM 3a-05 (zona de alta densidade – sem limite para gabarito de altura)					
Croqui, fotos, desenhos					
Imagem da área do picadeiro – 23/07/2011 Fonte: Fotos do autor					
		Imagem da área do picadeiro – (década 40 a 50) - Fonte: Processo de tombamento PMSP - 2010			
Responsável: Valéria Pontes Guimarães				Data: 23/07/2011	

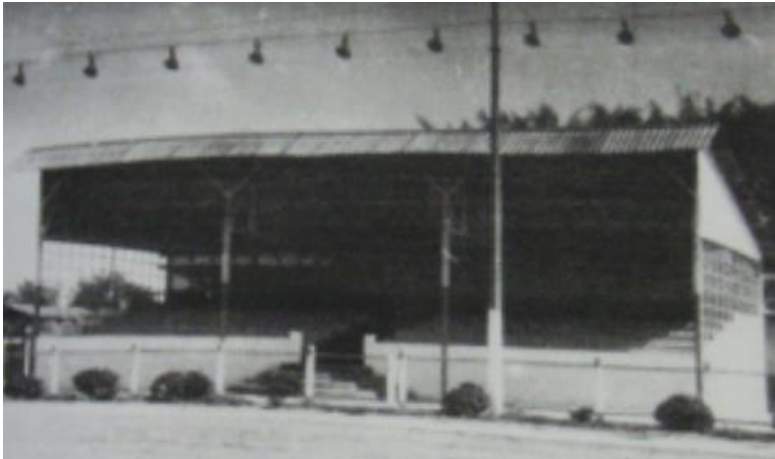
FICHA DE PRÉ-INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS IMÓVEIS		FICHA 05/10	
Iconografia		Mapa de localização	
			
Imagem da área das baias – 22/04/2010 - Fonte: Fotos do autor		Fonte: Adaptado de PMSP 2010	
Localização/ Caracterização			
Endereço: Av. Nadir Dias de Figueiredo, s/n		Bairro: Vila Isolina Mazzei	
Subprefeitura: Vila Maria/ Vila Guilherme		Cidade: São Paulo	
Setor-Quadra-Lote: 0064- 207 – 010, 011, 015 e 016			
Nome: Parque da Vila Guilherme – Trote		Proprietário: Prefeitura da cidade de SP	
Tipo: Conjunto arquitetônico		Número de pavimentos: 1	
Uso atual: fechado		Uso original: baias/ cocheiras	
Período de construção: século:XX		década: 30/40/50 ano:	
Característica arquitetônica/ estilo:			
Itens	Técnicas Construtivas	Grau de alteração	Estado de conservação
Cobertura	Telha de barro, estrutura madeira		
Beirais/ platibanda	-----		
Sistema estrutural	Alvenaria		Regular
Paredes	Alvenaria de tijolos, com revestimento em massa, pintado na cor branca	Grande alteração	Regular
Escadas:	-----		
Portas	-----		
Janelas	-----		
Pisos	Intertravado	Descaracterizado	Bom
Forros	-----		
Element. decor.	-----		
Ajardinamentos	Forração, arbustos e portes arbóreos	Descaracterizado	Bom
Fechos	-----		
Gradis	Tipo alambrado na cor verde	Grande alteração	Bom

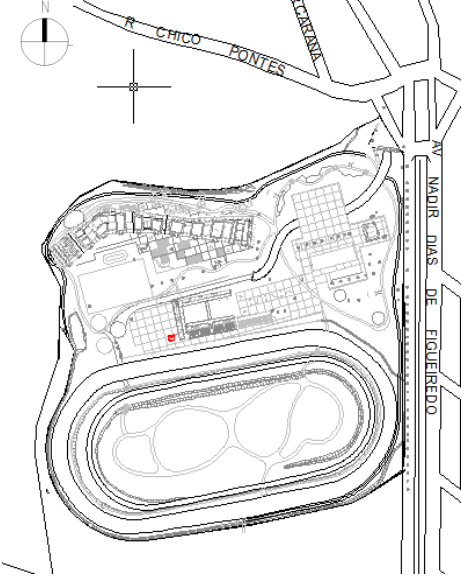
Síntese do Grau de alteração					
Inalterado	Alteração regular	Grande alteração	Descaracterizado		
Síntese do Estado de conservação					
Bom	Regular	Precário	Irrecuperável		
Interesse					
Histórico	Artístico	Arquitetônico	Ambiental	Arqueológico	Outro
Proposta de proteção					
Integral	Externa c/ proteção interna parcial	Externa	Volumetria	Outro	
Análise arquitetônica e ambiental					
Conjunto arquitetônico de várias construções geminadas, as quais seguem o contorno do terreno (atual), antes uma área alagadiça. Através de fotos antigas (fonte PMSP), percebe-se que o gabarito de altura se manteve o mesmo, bem como sua configuração final.					
Dados Históricos/ observações					
As cocheiras ou baias, pelos dados do processo de tombamento, iniciaram sua construção provavelmente em 1937, pois em 1938 o Sr. Guilherme Praun deu entrada com as plantas na Prefeitura solicitando alvará de conservação. Neste ano estas eram ao lado do picadeiro, sendo posteriormente demolidas. Há dados (fotos) de 1950, a qual mostra parte da construção em execução, e em 1958 a área aparece concluída, já no local atual. Em 1970, pelo mapa GEGRAN percebe-se o acréscimo da área posterior.					
Legislação incidente					
Processo de tombamento: 13/11/ 2004 – n. 2004-0.257.955-7					
Zoneamento: MG - ZM 3a-05 (zona de alta densidade – sem limite para gabarito de altura)					
Croqui, fotos, desenhos					
					
			Imagens das baias –15/05/2011 Fonte: Fotos do autor Imagem das baias – (1958) - Fonte: Processo de tombamento PMSP - 2010		
Responsável: Valéria Pontes Guimarães					Data: 23/07/2011

FICHA DE PRÉ-INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS IMÓVEIS		FICHA 06/10	
Iconografia		Mapa de localização	
			
Imagem da área dos sanitários– 22/04/2010 - Fonte: Fotos do autor		Fonte: Adaptado de PMSP 2010	
Localização/ Caracterização			
Endereço: Av. Nadir Dias de Figueiredo, s/n		Bairro: Vila Isolina Mazzei	
Subprefeitura: Vila Maria/ Vila Guilherme		Cidade: São Paulo	
Setor-Quadra-Lote: 0064- 207 – 010, 011, 015 e 016			
Nome: Parque da Vila Guilherme – Trote		Proprietário: Prefeitura da cidade de SP	
Tipo: Conjunto arquitetônico		Número de pavimentos: 1	
Uso atual: sanitários		Uso original:	
Período de construção: século:XX		década:	ano:
Característica arquitetônica/ estilo:			
Itens	Técnicas Construtivas	Grau de alteração	Estado de conservação
Cobertura	Telha de barro, estrutura madeira		Bom
Beirais/ platibanda	-----		
Sistema estrutural	Alvenaria		Bom
Paredes	Alvenaria de tijolos, com revestimento em massa, pintado na cor branca		Bom
Escadas:	-----		
Portas			
Janelas	Caixilho em ferro, com vidro		Bom
Pisos	Intertravado	Descaracterizado	Bom
Forros	-----		
Element. decor.	-----		
Ajardinamentos	Forração, arbustos e portes arbóreos	Descaracterizado	Bom
Fechos	-----		
Gradis	-----		

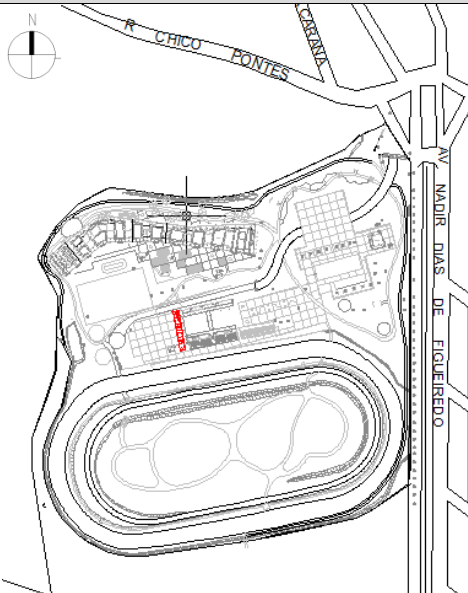
Síntese do Grau de alteração					
Inalterado	Alteração regular	Grande alteração	Descaracterizado		
Síntese do Estado de conservação					
Bom	Regular	Precário	Irrecuperável		
Interesse					
Histórico	Artístico	Arquitetônico	Ambiental	Arqueológico	Outro
Proposta de proteção					
Integral	Externa c/ proteção interna parcial	Externa	Volumetria	Outro	
Análise arquitetônica e ambiental					
Edifício, parte integrante de conjunto arquitetônico, o qual foi construído posteriormente mantendo a volumetria da arquibancada, a qual fica detrás dos sanitários.					
Dados Históricos/ observações					
Pelo material pesquisado não foi possível obter dados históricos.					
Legislação incidente					
Processo de tombamento: 13/11/ 2004 – n. 2004-0.257.955-7 Zoneamento: MG - ZM 3a-05 (zona de alta densidade – sem limite para gabarito de altura)					
Croqui, fotos, desenhos					
Imagem da área dos sanitários – 23/07/2011 Fonte: fotos do autor					
		Imagem da área dos sanitários – 23/07/2011 Fonte: fotos do autor			
Responsável: Valéria Pontes Guimarães					Data: 23/07/2011

FICHA DE PRÉ-INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS IMÓVEIS		FICHA 07/10	
Iconografia		Mapa de localização	
			
Imagem das arquibancadas – 22/04/2010 - Fonte: Fotos do autor		Fonte: Adaptado de PMSP 2010	
Localização/ Caracterização			
Endereço: Av. Nadir Dias de Figueiredo, s/n		Bairro: Vila Isolina Mazzei	
Subprefeitura: Vila Maria/ Vila Guilherme		Cidade: São Paulo	
Setor-Quadra-Lote: 0064- 207 – 010, 011, 015 e 016			
Nome: Parque da Vila Guilherme – Trote		Proprietário: Prefeitura da cidade de SP	
Tipo: Conjunto arquitetônico		Número de pavimentos:	
Uso atual: fechado		Uso original: arquibancadas	
Período de construção: século:XX		década: 40/50 ano:	
Característica arquitetônica/ estilo:			
Itens	Técnicas Construtivas	Grau de alteração	Estado de conservação
Cobertura	Telha de barro, estrutura madeira	Descaracterizado	Irrecuperável
Beirais/ platibanda			
Sistema estrutural	Alvenaria	Inalterado	Precário
Paredes	-----		
Escadas	Alvenaria		Precário
Portas	-----		
Janelas	-----		
Pisos	Cimentado + grama	Descaracterizado	Precário
Forros	-----		
Elementos decorativos	-----		
Ajardinamentos	Forração	Descaracterizado	Bom
Fechos	Balaustre	Descaracterizado	Precário
Gradis	-----		

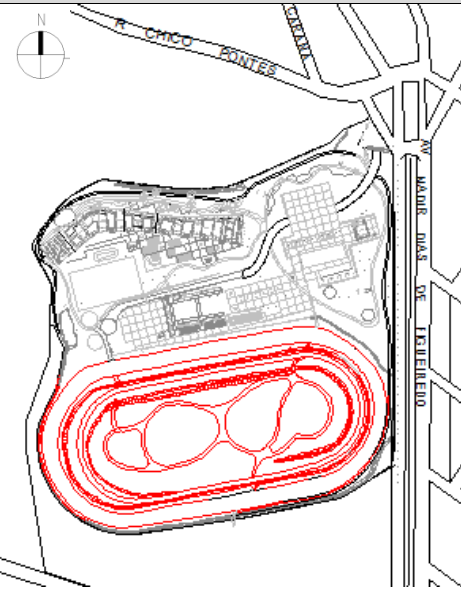
Síntese do Grau de alteração					
Inalterado	Alteração regular	Grande alteração	Descaracterizado		
Síntese do Estado de conservação					
Bom	Regular	Precário	Irrecuperável		
Interesse					
Histórico	Artístico	Arquitetônico	Ambiental	Arqueológico	Outro
Proposta de proteção					
Integral	Externa c/ proteção interna parcial		Externa	Volumetria	Outro
Análise arquitetônica e ambiental					
Conjunto arquitetônico formado por 3 arquibancadas distintas, integrando a área das bilheterias e lousas. Através de fotos antigas (fonte PMSP), percebe-se que a volumetria se manteve a mesma.					
Dados Históricos/ observações					
Em 1949, pelos dados do processo de tombamento, já é possível verificar através de fotos uma arquibancada em madeira, próxima ao picadeiro. Já em 1950, pode-se constatar a presença de 2 arquibancadas, também em madeira. Em 1957 fora construída a arquibancada para as autoridades, a qual pegou fogo e foi totalmente destruída em 1991.					
Legislação incidente					
Processo de tombamento: 13/11/ 2004 – n. 2004-0.257.955-7					
Zoneamento: MG - ZM 3a-05 (zona de alta densidade – sem limite para gabarito de altura)					
Croqui, fotos, desenhos					
			Imagens das arquibancadas – 23/07/2011 Fonte: Fotos do autor		
			Imagem das arquibancadas – (1957) - Fonte: Processo de tombamento PMSP - 2010		
Responsável: Valéria Pontes Guimarães					Data: 23/07/2011

FICHA DE PRÉ-INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS IMÓVEIS		FICHA 08/10	
Iconografia		Mapa de localização	
			
Imagem da torre de controle – 22/04/2010 - Fonte: Fotos do autor		Fonte: Adaptado de PMSP 2010	
Localização/ Caracterização			
Endereço: Av. Nadir Dias de Figueiredo, s/n		Bairro: Vila Isolina Mazzei	
Subprefeitura: Vila Maria/ Vila Guilherme		Cidade: São Paulo	
Setor-Quadra-Lote: 0064- 207 – 010, 011, 015 e 016			
Nome: Parque da Vila Guilherme – Trote		Proprietário: Prefeitura da cidade de SP	
Tipo: Edifício isolado		Número de pavimentos: térreo + 2 pav	
Uso atual: fechado		Uso original: torre de comissão de corrida	
Período de construção: século: XX		década: 40/50	ano: 1953
Característica arquitetônica/ estilo: moderno			
Itens	Técnicas Construtivas	Grau de alteração	Estado de conservação
Cobertura	Laje plana de concreto	Inalterado	Regular
Beirais/ platib.	-----		
Sistema estrutural	-----	Alteração regular	Regular
Paredes	Alvenaria de tijolos, com revestimento em massa, pintado na cor branca	Grande alteração	Regular
Escadas:	-----	Inalterado	Regular
Portas	-----		
Janelas	Caixilhos em ferro, sem vidro	Grande alteração	Precário
Pisos	-----		
Forros	-----		
Element. decorativos	-----		
Ajardinamentos	Forração, arbustos e portes arbóreos	Descaracterizado	Regular
Fechos	Balaustre	Descaracterizado	Precário
Gradis	-----		

Síntese do Grau de alteração					
Inalterado	Alteração regular	Grande alteração	Descaracterizado		
Síntese do Estado de conservação					
Bom	Regular	Precário	Irrecuperável		
Interesse					
Histórico	Artístico	Arquitetônico	Ambiental	Arqueológico	Outro
Proposta de proteção					
Integral	Externa c/ proteção interna parcial	Externa	Volumetria	Outro	
Análise arquitetônica e ambiental					
Edifício isolado, que através de fotos antigas (fonte PMSP), percebe-se que manteve sua volumetria, porém com alterações dos cheios e vazios.					
Dados Históricos/ observações					
Em 1950, pelos dados do processo de tombamento, pode-se verificar que no local já havia uma torre originalmente em madeira. Em 1953, através de fotos pode-se constatar que a torre já configura a que existe atualmente. No 1º pavimento ficava localizado um espaço para a imprensa.					
Legislação incidente					
Processo de tombamento: 13/11/ 2004 – n. 2004-0.257.955-7 Zoneamento: MG - ZM 3a-05 (zona de alta densidade – sem limite para gabarito de altura)					
Croqui, fotos, desenhos					
			Imagem da torre de controle – 15/05/2011 – Fonte: foto do autor		
					
Imagem da torre de controle (1953) - Fonte: Processo de tombamento PMSP - 2010					
Responsável: Valéria Pontes Guimarães				Data: 23/07/2011	

FICHA DE PRÉ-INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS IMÓVEIS		FICHA 09/10	
Iconografia		Mapa de localização	
			
Imagem da área da bilheteria – 22/04/2010 - Fonte: Fotos do autor		Fonte: Adaptado de PMSP 2010	
Localização/ Caracterização			
Endereço: Av. Nadir Dias de Figueiredo, s/n		Bairro: Vila Isolina Mazzei	
Subprefeitura: Vila Maria/ Vila Guilherme		Cidade: São Paulo	
Setor-Quadra-Lote: 0064- 207 – 010, 011, 015 e 016			
Nome: Parque da Vila Guilherme – Trote		Proprietário: Prefeitura da cidade de SP	
Tipo: Conjunto arquitetônico		Número de pavimentos: térreo + 1 pav	
Uso atual: fechado		Uso original: bilheteria/ lousa	
Período de construção: século: XX		década: 50/60 ano:	
Característica arquitetônica/ estilo:			
Itens	Técnicas Construtivas	Grau de alteração	Estado de conservação
Cobertura	Laje plana de concreto	Grande alteração	Regular
Beirais/ platibanda	-----		
Sist. estrutural	-----	Grande alteração	Regular
Paredes	Alvenaria de tijolos, com revestimento em massa, pintado na cor branca	Grande alteração	Regular
Escadas:	-----		
Portas	-----		
Janelas	Caixilhos em ferro, com vidro faltantes	Grande alteração	Regular
Pisos	-----		
Forros	-----		
Element. decor.	-----		
Ajardinamentos	Forração, arbustos e portes arbóreos	Descaracterizado	Regular
Fechos	Balaustre	Descaracterizado	Precário
Gradis	-----		

Síntese do Grau de alteração					
Inalterado	Alteração regular	Grande alteração	Descaracterizado		
Síntese do Estado de conservação					
Bom	Regular	Precário	Irrecuperável		
Interesse					
Histórico	Artístico	Arquitetônico	Ambiental	Arqueológico	Outro
Proposta de proteção					
Integral	Externa c/ proteção interna parcial	Externa	Volumetria	Outro	
Análise arquitetônica e ambiental					
Conjunto arquitetônico formado por bilheteria, área das lousas e arquibancadas, que através de fotos antigas (fonte PMSP), percebe-se que a volumetria original foi ampliada, mantendo-se o gabarito de altura.					
Dados Históricos/ observações					
Em 1961, pelos dados do processo de tombamento, foi construído o edifício da lousa, no qual na parte superior, eram colocados os dados dos páreos. Nesta década, ele foi ampliado, o que pode ser constatado por foto e representa o que existe hoje, com a bilheteria no térreo.					
Legislação incidente					
Processo de tombamento: 13/11/ 2004 – n. 2004-0.257.955-7					
Zoneamento: MG - ZM 3a-05 (zona de alta densidade – sem limite para gabarito de altura)					
Croqui, fotos, desenhos					
					
		Imagens da bilheteria / lousa – 15/05/2011 – Fonte: fotos do autor			
					
		Imagem da lousa – (anos 1960) - Fonte: Processo de tombamento PMSP - 2010			
Responsável: Valéria Pontes Guimarães					Data: 23/07/2011

FICHA DE PRÉ-INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS IMÓVEIS		FICHA 10/10	
Iconografia		Mapa de localização	
			
Imagem da área da pista – 22/04/2010 - Fonte: Fotos do autor		Fonte: Adaptado de PMSP 2010	
Localização/ Caracterização			
Endereço: Av. Nadir Dias de Figueiredo, s/n		Bairro: Vila Isolina Mazzei	
Subprefeitura: Vila Maria/ Vila Guilherme		Cidade: São Paulo	
Setor-Quadra-Lote: 0064- 207 – 010, 011, 015 e 016			
Nome: Parque da Vila Guilherme – Trote		Proprietário: Prefeitura da cidade de SP	
Tipo: pista		Número de pavimentos:	
Uso atual: pista de Cooper/ corrida		Uso original: pista de trote	
Período de construção: século: XX		década: 30/40 ano:	
Característica arquitetônica/ estilo:			
Itens	Técnicas Construtivas	Grau de alteração	Estado de conservação
Cobertura	----		
Beirais/ platibanda	----		
Sistema estrutural	----		
Paredes	----		
Escadas:	----		
Portas	----		
Janelas	----		
Pisos	----	Descaracterizado	Bom
Forros	----		
Element. decor.	----		
Ajardinamentos	Forração e arbustos	Descaracterizado	Bom
Fechos	----		
Gradis	----		

2.3 Proposta de intervenção geral

A proposta para a intervenção baseou-se no estado em que o Parque se encontra atualmente. Ele passou a ser um local de lazer para toda a família e não caberia voltar ao seu uso original, pois a região é carente de espaços verdes públicos.

Devido boa parte das ruínas estarem fechadas ao público frequentador, esta área foi se transformando em local de novos moradores: os pássaros.

Em visita ao Parque para levantamento métrico, a Administradora nos levou a um passeio nesta área e nos convidou a enxergar o espaço com outros olhos. Ela nos explicou como é importante a cidade ter um espaço onde as aves possam viver e se desenvolver sem a interferência do ser humano e isso fez com que a proposta tivesse definição.

A intenção é a conservação das ruínas para que se desacelere o processo de degradação, pois o sistema construtivo não é eterno e depois de perdido não há como resgatá-lo, somente hipóteses. Caso um dia em um futuro projeto tenha-se a intenção de resgatar o uso original, ele poderá estar como testemunho.

As ruínas são importantes para a cidade, pois contam a história de um momento, e a cidade precisa de espaços somente para se contar sua história.

Segundo Riegl (2006), a multidão sempre foi seduzida pelo belo, pois o que é novo e intacto é belo. Ele acredita que por esta razão é tão difícil deixar um monumento em ruínas, ressaltando o seu valor de antiguidade, deixando o edifício contar sua história.

A população atual não participa deste evento, pois ele é voltado a biólogos, porém a intenção é que restaurando-se o antigo espaço do salão de conferências para ponto de encontro, educação patrimonial e exposições, as pessoas possam conhecer esta outra face tão encantadora do Parque e com isso descobrir sua história através do passeio.

O intuito é que as pessoas possam participar mais do local, conhecer sua história, para poder preservá-la e direcionar as atividades no local, que segundo Riegl (CHOAY, 2006), é fundamental.



Figura 17 e 18: Coruja – 15/05/2011
Fonte: foto do autor

3 PROJETO DE INTERVENÇÃO

A inauguração do Club Hypico deu-se em 1937. Nesta data não se sabe ao certo quais eram os equipamentos que já estavam construídos e o que exatamente acontecia neste espaço.

Em 1938, há nos documentos da Prefeitura ⁵, um auto-flagrante, no qual autuava-se o proprietário por ter construído o salão de conferências sem licença. Nesta ocasião, o edifício já estava pronto, restando apenas os acabamentos.

Ele constituía-se de um edifício com telhado de 4 águas com mansardas e varanda em duas de suas laterais. Não há dados de sua transformação após esta década, para que o edifício ficasse com as características atuais.

Em 1938, o Sr. Guilherme falece e a propriedade fica fechada até 1944 quando é vendida a SPT.

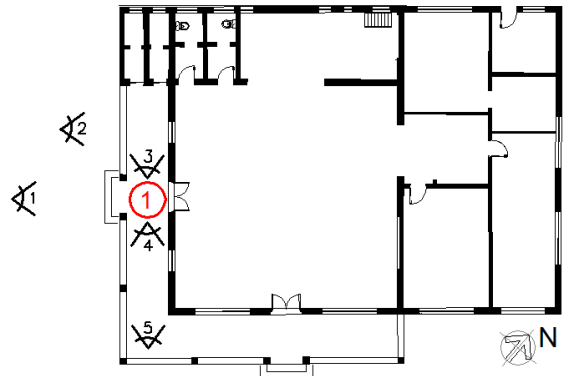
Em foto aérea de 1940, verifica-se que no local havia o salão de conferências, o picadeiro, uma pista em formato retangular, como também cocheiras e tribunas.

Atualmente o local está fechado e em degradação.

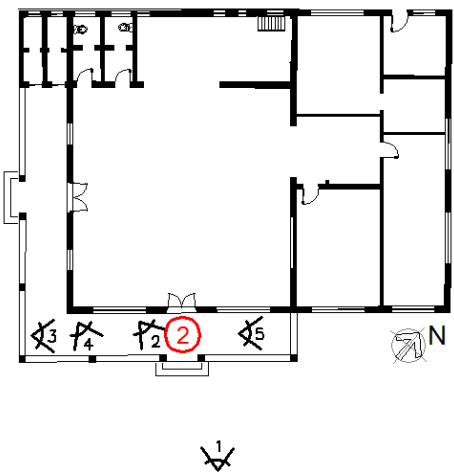
A proposta para o local é que se faça a restauração do edifício para este seu último momento, apenas fazendo a recomposição dos materiais existentes e adequações mínimas para as normas vigentes.

A intenção é que o edifício não destoe dos demais, os quais permanecerão em ruína. Com isso acredita-se que o público possa entender que a história pode ser contada com os recursos que o edifício tem atualmente, sem que ele pareça novo ou volte as suas origens.

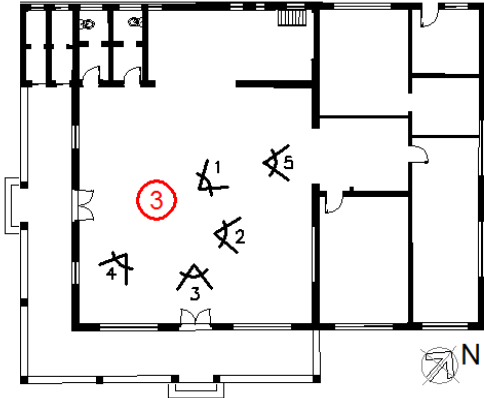
⁵ Dados obtidos do Processo de Tombamento - DPH (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FOTOGRÁFICA		AMBIENTE 01/09
Identificação do projeto	Antigo salão de conferências da SPT	
Descrição	Planta – localização do ambiente	
Varanda da entrada (lateral direita), com 2 janelas (do tamanho original), porta com 2 folhas em madeira na cor azul. Piso em ladrilho (caquinho vermelho) e paredes em massa com pintura branca.		
Danos		
Infiltrações nas paredes, fissuras, partes faltantes e sujidades.		
Fotos: do autor		
Fotografias do ambiente		
		
Foto 1	Foto 2	
		
Foto 3	Foto 4	Foto 5
Data: 15/05/2011		

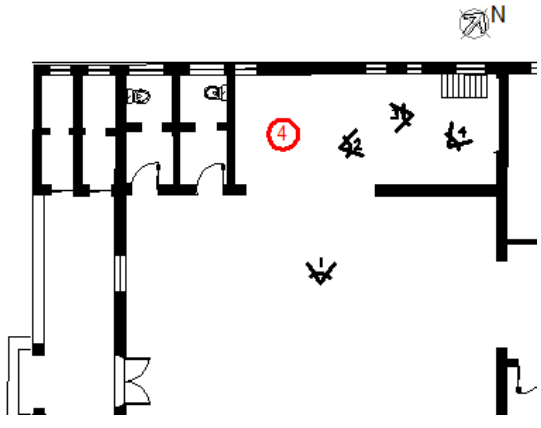
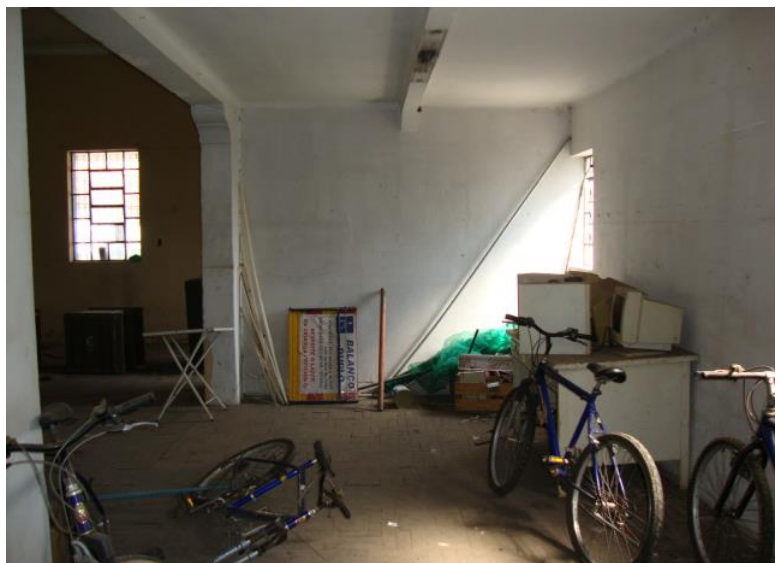
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO			AMBIENTE 01/09	
Identificação do projeto		Antigo salão de conferências da SPT		
Ambiente		Varanda da entrada lateral direita		
Uso atual		Sem uso definido		
Itens		Grau de alteração	Material e características	
Piso		---	Ladrilho (caquinho vermelho)	
Rodapé		---	---	
Paredes	Técnica	---	---	
	Acabamento	---	Em massa pintada de branco	
Forro/ teto		---	Em massa pintada de branco	
Esquadrias	Portas	Alteração regular	Em madeira pintada de azul	
	Janelas	---	Em ferro pintado de azul com vidro	
Escada		---	---	
Instalações	Elétricas	---	---	
	Hidráulicas	---	---	
	Especiais	---	---	
Cobertura	Estrutura	---	---	
	Cobrimento	---	---	
Elementos decorativos		Alteração regular	Balaustre em alvenaria	
Itens		Detalhes de interesse	Estado de conservação	Diretrizes
Piso		---	Regular: partes faltantes	Recomposição
Rodapé		---	---	---
Paredes	Técnica	---	---	---
	Acabamento	---	Regular: partes faltantes	Recomposição
Forro/ teto		---	Bom: sujidades	Limpeza e repintura
Esquadrias	Portas	almofadas	Precário: partes faltantes, estabilidade regular	Recomposição
	Janelas	---	Regular: partes faltantes	Recomposição
Escada		---	---	---
Instalações	Elétricas	---	---	---
	Hidráulicas	---	---	---
	Especiais	---	---	---
Cobertura	Estrutura	---	---	---
	Cobrimento	---	---	---
Elementos decorativos		---	Regular: partes faltantes	Recomposição
Data: 27/07/2011				

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FOTOGRÁFICA		AMBIENTE 02/09
Identificação do projeto	Antigo salão de conferências da SPT	
Descrição	Planta – localização do ambiente	
Varanda da entrada (lateral esquerda), com 2 janelas (de tamanho alargadas), porta com 2 folhas em madeira na cor azul, com vidro nos postigos e bandeira. Piso em ladrilho (caquinho vermelho) e paredes em massa com pintura branca.		
Danos		
Grandes infiltrações nas paredes, principalmente entre a parte original e o anexo posterior. Trincas, partes faltantes e sujidades.		
Fotos: do autor		
Fotografias do ambiente		
		
Foto 1	Foto2	
		
Foto 3	Foto 4	Foto 5
Data: 15/05/2011		

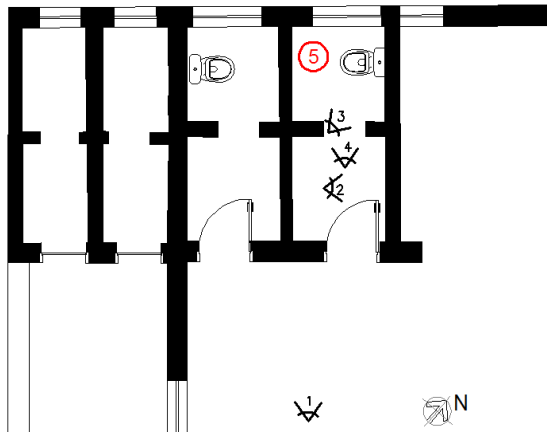
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO			AMBIENTE 02/09	
Identificação do projeto		Antigo salão de conferências da SPT		
Ambiente		Varanda da entrada lateral esquerda		
Uso atual		Sem uso definido		
Itens		Grau de alteração	Material e características	
Piso		---	Ladrilho (caquinho vermelho)	
Rodapé		---	---	
Paredes	Técnica	---	---	
	Acabamento	---	Em massa pintada de branco	
Forro/ teto		---	Em massa pintada de branco	
Esquadrias	Portas	Alteração regular	Em madeira pintada de azul, com vidro no postigo e bandeira	
	Janelas	---	Em ferro pintado de azul com vidro	
Escada		---	---	
Instalações	Elétricas	---	---	
	Hidráulicas	---	---	
	Especiais	---	---	
Cobertura	Estrutura	---	---	
	Cobrimento	---	---	
Elementos decorativos		Alteração regular	Balaustre em alvenaria	
Itens		Detalhes de interesse	Estado de conservação	Diretrizes
Piso		---	Regular: partes faltantes	recomposição
Rodapé		---	---	---
Paredes	Técnica	---	Regular: infiltrações e sujidades	Tratamento trincas e repintura
	Acabamento	---	Regular: partes faltantes	recomposição
Forro/ teto		---	Regular: infiltrações e sujidades	Tratamento trincas e repintura
Esquadrias	Portas	almofadas	Precário: partes faltantes	recomposição
	Janelas	---	Regular: partes faltantes	recomposição
Escada		---	---	---
Instalações	Elétricas	---	---	---
	Hidráulicas	---	---	---
	Especiais	---	---	---
Cobertura	Estrutura	---	---	---
	Cobrimento	---	---	---
Elementos decorativos		---	Regular: partes faltantes	recomposição
Data: 27/07/2011				

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FOTOGRÁFICA		AMBIENTE 03/09
Identificação do projeto	Antigo salão de conferências da SPT	
Descrição	Planta – localização do ambiente	
Salão principal, com 2 janelas de tamanho original e 2 de tamanho alargado, 2 portas com 2 folhas em madeira na cor azul, sendo 1 com vidro nos postigos e bandeira. Piso em taco de madeira e paredes em massa com pintura em tons de bege.		
Danos		
Grandes infiltrações nas paredes, principalmente entre a parte original e o anexo posterior. Trincas, partes faltantes e sujidades.		
Fotos: do autor		
Fotografias do ambiente		
		
Foto 1	Foto2	
		
Foto 3	Foto 4	Foto 5
Data: 15/05/2011		

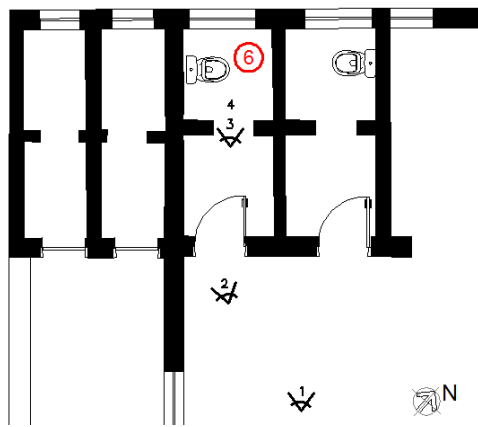
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO			AMBIENTE 03/09	
Identificação do projeto		Antigo salão de conferências da SPT		
Ambiente		Salão principal		
Uso atual		fechado		
Itens		Grau de alteração	Material e características	
Piso		---	Taco de madeira	
Rodapé		---	---	
Paredes	Técnica	---	---	
	Acabamento	---	Em massa pintada em tons de bege	
Forro/ teto		---	---	
Esquadrias	Portas	Alteração regular	2 portas em madeira pintada de azul, com 2 folhas, sendo 1 delas com vidro no postigo e bandeira	
	Janelas	---	Em ferro pintado de azul com vidro	
Escada		---	---	
Instalações	Elétricas	---	---	
	Hidráulicas	---	---	
	Especiais	---	---	
Cobertura	Estrutura	---	---	
	Cobrimento	---	---	
Elementos decorativos		---	Balaustre	
Itens		Detalhes de interesse	Estado de conservação	Diretrizes
Piso		---	Regular: partes faltantes	recomposição
Rodapé		---	---	---
Paredes	Técnica	---	Regular: infiltrações e sujidades	Tratamento trincas e repintura
	Acabamento	---	Regular: partes faltantes	recomposição
Forro/ teto		---	Regular: infiltrações e sujidades	Trat. trincas e repintura
Esquadrias	Portas	almofadas	Precário: partes faltantes	recomposição
	Janelas	---	Regular: partes faltantes	recomposição
Escada		---	---	---
Instalações	Elétricas	---	---	---
	Hidráulicas	---	---	---
	Especiais	---	---	---
Cobertura	Estrutura	---	---	---
	Cobrimento	---	---	---
Elementos decorativos		---	---	---
Data: 27/07/2011				

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FOTOGRÁFICA		AMBIENTE 04/09
Identificação do projeto	Antigo salão de conferências da SPT	
Descrição	Planta – localização do ambiente	
Sala de acesso ao mezanino, com 4 janelas em ferro pintado de azul, com vidro. Piso em taco de madeira e paredes em massa com pintura branca. Escada em madeira na cor azul, tipo marinheiro.		
Danos		
Grandes infiltrações nas paredes, principalmente entre a parte original e o anexo posterior. Trincas, partes faltantes e sujidades.		
Fotos: do autor		
Fotografias do ambiente		
		
Foto 1	Foto2	
		
Foto 3	Foto 4	
Data: 15/05/2011		

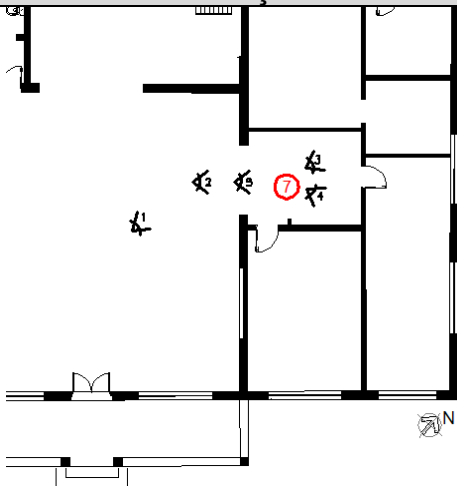
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO				AMBIENTE 04/09
Identificação do projeto			Antigo salão de conferências da SPT	
Ambiente			Sala de acesso ao mezanino	
Uso atual			fechado	
Itens		Grau de alteração	Material e características	
Piso		---	Taco de madeira	
Rodapé		---	---	
Paredes	Técnica	---	---	
	Acabamento	---	Em massa pintada de branco	
Forro/ teto		---	---	
Esquadrias	Portas	---	---	
	Janelas	---	Em ferro pintado de azul com vidro	
Escada		---	Em madeira na cor azul, tipo marinho	
Instalações	Elétricas	---	---	
	Hidráulicas	---	---	
	Especiais	---	---	
Cobertura	Estrutura	---	---	
	Cobrimento	---	---	
Elementos decorativos		---	---	
Itens		Detalhes de interesse	Estado de conservação	Diretrizes
Piso		---	Regular: partes faltantes	recomposição
Rodapé		---	---	---
Paredes	Técnica	---	Regular: infiltrações e sujidades	Tratamento trincas e repintura
	Acabamento	---	Regular: partes faltantes	recomposição
Forro/ teto		---	Regular: infiltrações e sujidades	Trat. trincas e repintura
Esquadrias	Portas	---	---	---
	Janelas	---	Regular: partes faltantes	recomposição
Escada		---	Regular: partes faltantes	substituição
Instalações	Elétricas	---	---	---
	Hidráulicas	---	---	---
	Especiais	---	---	---
Cobertura	Estrutura	---	---	---
	Cobrimento	---	---	---
Elementos decorativos		---	---	---
Data: 27/07/2011				

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FOTOGRÁFICA		AMBIENTE 05/09
Identificação do projeto	Antigo salão de conferências da SPT	
Descrição	Planta – localização do ambiente	
Espaço para banheiro (feminino), com 1 porta de entrada em madeira pintada de azul, janela em ferro pintado de azul, com vidro fantasia. Piso em ladrilho vermelho, paredes em azulejo branco e última fiada em azul e parte superior em massa com pintura branca.		
Danos		
Partes faltantes, sujidades e louças quebradas.		
Fotos: do autor		
Fotografias do ambiente		
		
Foto 1	Foto2	
		
Foto 3	Foto 4	
Data: 15/05/2011		

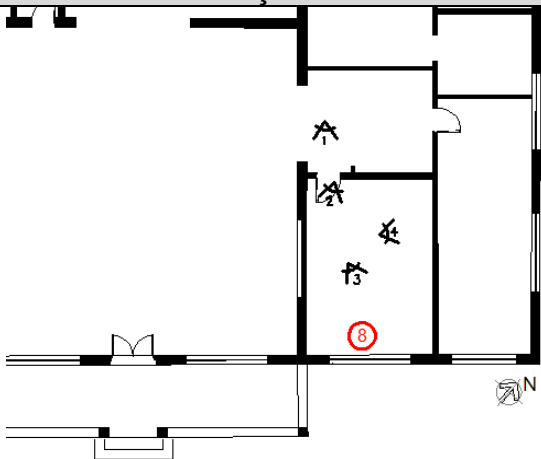
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO				AMBIENTE 05/09
Identificação do projeto			Antigo salão de conferências da SPT	
Ambiente			Banheiro feminino	
Uso atual			fechado	
Itens		Grau de alteração	Material e características	
Piso		---	Ladrilho vermelho	
Rodapé		---	Ladrilho vermelho	
Paredes	Técnica	---	---	
	Acabamento	---	Azulejo (branco e azul) e massa pintada de branco	
Forro/ teto		---	---	
Esquadrias	Portas	---	Em madeira pintada de azul	
	Janelas	---	Em ferro pintado de azul com vidro fantasia	
Escada		---	---	
Instalações	Elétricas	---	---	
	Hidráulicas	---	Ponto para chuveiro, cuba e bacia	
	Especiais	---	---	
Cobertura	Estrutura	---	---	
	Cobrimento	---	---	
Elementos decorativos		---	---	
Itens		Detalhes de interesse	Estado de conservação	Diretrizes
Piso		---	Regular: partes faltantes	recomposição
Rodapé		---	Bom: sujidades	limpeza
Paredes	Técnica	---	Regular: infiltrações, fissuras e sujidades	Trat. fissuras, trocas de azulejos e repintura
	Acabamento	---	Regular: partes faltantes	recomposição
Forro/ teto		---	---	---
Esquadrias	Portas	---	Regular: estabilidade	substituição
	Janelas	---	Bom	limpeza e repintura
Escada		---	---	---
Instalações	Elétricas	---	---	---
	Hidráulicas	---	Precário	substituição
	Especiais	---	---	---
Cobertura	Estrutura	---	---	---
	Cobrimento	---	---	---
Elementos decorativos		---	---	---
Data: 27/07/2011				

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FOTOGRÁFICA		AMBIENTE 06/09
Identificação do projeto	Antigo salão de conferências da SPT	
Descrição	Planta – localização do ambiente	
Espaço para banheiro (masculino), com 1 porta de entrada em madeira pintada de azul, janela em ferro pintado de azul, com vidro fantasia. Piso em ladrilho vermelho, paredes em azulejo branco e última fiada em azul e parte superior em massa com pintura branca.		
Danos		
Partes faltantes, sujidades e louças quebradas.		
Fotos: do autor		
Fotografias do ambiente		
		
Foto 1	Foto2	
		
Foto 3	Foto 4	
Data: 15/05/2011		

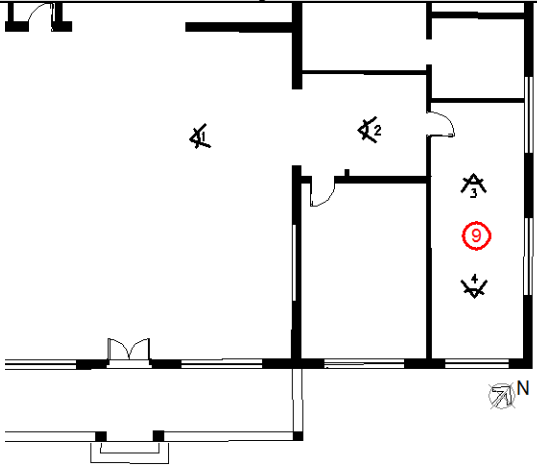
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO				AMBIENTE 06/09
Identificação do projeto			Antigo salão de conferências da SPT	
Ambiente			Banheiro masculino	
Uso atual			fechado	
Itens		Grau de alteração	Material e características	
Piso		---	Ladrilho vermelho	
Rodapé		---	Ladrilho vermelho	
Paredes	Técnica	---	---	
	Acabamento	---	Azulejo (branco e azul) e massa pintada de branco	
Forro/ teto		---	---	
Esquadrias	Portas	---	Em madeira pintada de azul	
	Janelas	---	Em ferro pintado de azul com vidro fantasia	
Escada		---	---	
Instalações	Elétricas	---	---	
	Hidráulicas	---	Ponto para cuba e bacia	
	Especiais	---	---	
Cobertura	Estrutura	---	---	
	Cobrimento	---	---	
Elementos decorativos		---	---	
Itens		Detalhes de interesse	Estado de conservação	Diretrizes
Piso		---	Bom: sujidades	limpeza
Rodapé		---	Bom: sujidades	limpeza
Paredes	Técnica	---	Regular: infiltrações, fissuras e sujidades	Tratamento fissuras, troca de azulejos e repintura
	Acabamento	---	Regular: partes faltantes	recomposição
Forro/ teto		---	---	---
Esquadrias	Portas	---	Regular: estabilidade	substituição
	Janelas	---	Bom	limpeza e repintura
Escada		---	---	---
Instalações	Elétricas	---	---	---
	Hidráulicas	---	Precário	substituição
	Especiais	---	---	---
Cobertura	Estrutura	---	---	---
	Cobrimento	---	---	---
Elementos decorativos		---	---	---
Data: 27/07/2011				

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FOTOGRÁFICA		AMBIENTE 07/09
Identificação do projeto	Antigo salão de conferências da SPT	
Descrição	Planta – localização do ambiente	
Área de circulação, com 2 portas de 1 folha cada, em madeira na cor azul. Piso em ladrilho vermelho (hexagonal) e paredes em massa com pintura branca.		
Danos		
Infiltrações nas paredes, trincas, partes faltantes e sujidades.		
Fotos: do autor		
Fotografias do ambiente		
		
Foto 1	Foto2	
		
Foto 3	Foto 4	Foto 5
Data: 15/05/2011		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO				AMBIENTE 07/09
Identificação do projeto		Antigo salão de conferências da SPT		
Ambiente		Área de circulação		
Uso atual		fechado		
Itens		Grau de alteração	Material e características	
Piso		---	Ladrilho vermelho	
Rodapé		---	Partes com ladrilho vermelho	
Paredes	Técnica	---	---	
	Acabamento	---	Em massa pintada de branco	
Forro/ teto		---	Em massa pintada de branco	
Esquadrias	Portas	---	2 portas em madeira pintada de azul, com 1 folha cada	
	Janelas	---	---	
Escada		---	---	
Instalações	Elétricas	---	---	
	Hidráulicas	---	---	
	Especiais	---	---	
Cobertura	Estrutura	---	---	
	Cobrimento	---	---	
Elementos decorativos		---	---	
Itens		Detalhes de interesse	Estado de conservação	Diretrizes
Piso		---	Bom: sujidades	limpeza
Rodapé		---	Regular: partes faltantes	recomposição
Paredes	Técnica	---	Regular: infiltrações, trincas e sujidades	Tratamento trincas e repintura
	Acabamento	---	Bom	repintura
Forro/ teto		---	Regular: infiltrações, trincas e sujidades	Tratamento trincas e repintura
Esquadrias	Portas	---	Regular: estabilidade	substituição
	Janelas	---	----	---
Escada		---	---	---
Instalações	Elétricas	---	---	---
	Hidráulicas	---	---	---
	Especiais	---	---	---
Cobertura	Estrutura	---	---	---
	Cobrimento	---	---	---
Elementos decorativos		---	---	---
Data: 27/07/2011				

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FOTOGRÁFICA		AMBIENTE 08/09
Identificação do projeto	Antigo salão de conferências da SPT	
Descrição	Planta – localização do ambiente	
Área de depósito, com 1 porta em madeira na cor azul e janelas de ferro pintadas em azul com vidro. Piso em ladrilho vermelho (hexagonal) e paredes em massa com pintura branca.		
Danos		
Grandes infiltrações nas paredes, principalmente entre a parte original e o anexo posterior. Trincas e sujidades.		
Fotos: do autor		
Fotografias do ambiente		
	Foto 1	
	Foto 3	
Data: 15/05/2011		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO			AMBIENTE 08/09	
Identificação do projeto		Antigo salão de conferências da SPT		
Ambiente		Área de depósito		
Uso atual		fechado		
Itens		Grau de alteração	Material e características	
Piso		---	Ladrilho vermelho	
Rodapé		---	Ladrilho vermelho	
Paredes	Técnica	---	---	
	Acabamento	---	Em massa pintada de branco	
Forro/ teto		---	Em massa pintada de branco	
Esquadrias	Portas	---	Em madeira pintada de azul	
	Janelas	---	Em ferro pintado de azul, com vidro	
Escada		---	---	
Instalações	Elétricas	---	---	
	Hidráulicas	---	---	
	Especiais	---	---	
Cobertura	Estrutura	---	---	
	Cobrimento	---	---	
Elementos decorativos		---	---	
Itens		Detalhes de interesse	Estado de conservação	Diretrizes
Piso		---	Bom: sujidades	limpeza
Rodapé		---	Regular: partes faltantes	recomposição
Paredes	Técnica	---	Regular: infiltrações, trincas e sujidades	Tratamento trincas e repintura
	Acabamento	---	Bom	repintura
Forro/ teto		---	Regular: infiltrações, trincas e sujidades	Tratamento trincas e repintura
Esquadrias	Portas	---	Regular: estabilidade	substituição
	Janelas	---	Bom	Limpeza e repintura
Escada		---	---	---
Instalações	Elétricas	---	---	---
	Hidráulicas	---	---	---
	Especiais	---	---	---
Cobertura	Estrutura	---	---	---
	Cobrimento	---	---	---
Elementos decorativos		---	---	---
Data: 27/07/2011				

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FOTOGRÁFICA		AMBIENTE 09/09
Identificação do projeto	Antigo salão de conferências da SPT	
Descrição	Planta – localização do ambiente	
Área de depósito e serviços, com 1 porta em madeira na cor azul e janelas de ferro pintadas em azul com vidro. Piso em ladrilho vermelho (hexagonal) e paredes em massa com pintura branca.		
Danos		
Infiltrações nas paredes, principalmente nas extremidades devido a destelhamento. Fissuras e sujidades.		
Fotos: do autor		
Fotografias do ambiente		
 Foto 1	 Foto2	
 Foto 3	 Foto 4	
Data: 15/05/2011		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO				AMBIENTE 09/09
Identificação do projeto		Antigo salão de conferências da SPT		
Ambiente		Área de depósito/ serviços		
Uso atual		fechado		
Itens		Grau de alteração	Material e características	
Piso		---	Ladrilho vermelho	
Rodapé		---	Ladrilho vermelho	
Paredes	Técnica	---	---	
	Acabamento	---	Em massa pintada de branco e parte em azulejos próximo a pia	
Forro/ teto		---	Em massa pintada de branco	
Esquadrias	Portas	---	Em madeira pintada de azul	
	Janelas	---	Em ferro pintado de azul, com vidro	
Escada		---	---	
Instalações	Elétricas	---	---	
	Hidráulicas	---	Ponto para pia	
	Especiais	---	---	
Cobertura	Estrutura	---	---	
	Cobrimento	---	---	
Elementos decorativos		---	---	
Itens		Detalhes de interesse	Estado de conservação	Diretrizes
Piso		---	Bom: sujidades	limpeza
Rodapé		---	Bom: sujidades	limpeza
Paredes	Técnica	---	Regular: infiltrações, trincas e sujidades	Tratamento trincas e repintura
	Acabamento	---	Bom	repintura
Forro/ teto		---	Regular: infiltrações, fissuras e sujidades	Tratamento fissuras e repintura
Esquadrias	Portas	---	Regular: estabilidade	substituição
	Janelas	---	Regular: partes faltantes	Recomposição, limpeza e repintura
Escada		---	---	---
Instalações	Elétricas	---	---	---
	Hidráulicas	---	Precário	substituição
	Especiais	---	---	---
Cobertura	Estrutura	---	---	---
	Cobrimento	---	---	---
Elementos decorativos		---	---	---
Data: 27/07/2011				

PLANTA SÍNTESE

PLANTA CRONOLOGIA CONSTRUTIVA

PLANTA DIRETRIZES DE PRESERVAÇÃO

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades proposto baseou-se na necessidade atual da administração para passar ao público o conhecimento das aves. Ele segue abaixo:

Local	atividade
Sala de exposição	para expor trabalhos sobre as aves e sobre o Parque
Administração	local de atendimento ao público
Banheiros	incluso para portador de necessidade especial
Sala de projeção	para aulas antes dos eventos, principalmente sobre as aves
Ateliê	para atividades, principalmente com as crianças
Apoio	local que pode ser depósito ou outro fins
Cozinha	para atendimento aos funcionários e eventualmente para as exposições

LEVANTAMENTO MÉTRICO - PLANTA

LEVANTAMENTO MÉTRICO - CORTES

LEVANTAMENTO MÉTRICO - FACHADAS

LEVANTAMENTO MÉTRICO - FACHADAS

PLANTA PROJETO

PLANTA LAY-OUT

ATUAL - PISO

PROPOSTA - PISO

ATUAL – PROPOSTA > FACHADAS

ATUAL – PROPOSTA > FACHADAS

ATUAL – PROPOSTA > FACHADAS

ATUAL – PROPOSTA > FACHADAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho de especialização foram abordados os aspectos históricos de um bairro da Zona Norte de São Paulo, o qual cresceu com a imigração da cidade e seu desenvolvimento.

Fundado em 1912 pelo Sr. Guilherme Praun da Silva, este deu origem ao Club Hypico que mais tarde tornou-se a Sociedade Paulista do Trote. Por muitos anos, foi reduto de lazer até seu declínio nos anos 70, onde foi vendida parte de sua área.

Desapropriado nos anos 80, foi adequado a Parque e reabriu no estado atual em 2006, sendo a segunda fase do projeto de melhoria da área.

Constatou-se que a população usufrui o local, passando a utilizá-lo no cotidiano e conseqüentemente a conservá-lo, porém muitos não conhecem sua história devido à área das antigas instalações da SPT estarem fechadas ao público.

Para a preservação do local ao longo do tempo será necessário que se estanque o processo de deterioração e que os locais sejam respeitados pela sua origem, do modo que estão, ou seja, em ruínas.

Harmonizando com o estado geral do Parque, foi proposto que um dos edifícios seja restaurado para que possa receber o público e ter atividades gerando vida, porém sem voltá-lo ao estado original e nem deixá-lo com jeito de novo.

Este trabalho pretende contribuir com uma linha de restauro, onde o edifício é valorizado pela sua história, no estado em que se encontra, tendo pequenas adaptações e interferências novas, o restauro conservativo.

Acredita-se que como sugestão para trabalhos futuros pode-se investir em manuais para a adequada conservação dos patrimônios.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Mapa da Cidade de SP (1810)	10
Figura 2: Mapa da Cidade de SP (1868)	11
Figura 3: Mapa da Cidade de SP (1881)	12
Figura 4: Mapa da Cidade de SP (1890), por Jules Martin	13
Figura 5: Propaganda do loteamento da Vila Maria (sem data)	14
Figura 6: Ponte de madeira da Vila Maria (sem data)	16
Figura 7: Pormenor do mapa de SP de 1924	16
Figura 8: Localização do Club Hypico (1930)	17
Figura 9: Pormenor do mapa de SP de 1943	18
Figura 10: Público na arquibancada da SPT (sem data)	19
Figura 11: Páreo na SPT (sem data)	19
Figura 12: Ponte de concreto da Vila Maria (sem data), suposta inauguração	20
Figura 13: Mapa de análise do entorno	22
Figura 14: Fotos de análise do entorno	23
Figura 15: Mapa dos arredores do parque da Vila Guilherme – SP (2010)	24
Figura 16: Vista do Parque – 15/12/2008	25
Figura 17 e 18: Coruja – 15/05/2011	55

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAIRRO DE VILA MARIA. **Consulta geral a homepage.** Disponível em: < <http://www.bairrodevilamaria.com.br/page/> >. Acesso em: 06 fev. 2011.

BIBLIOTECA DIGITAL PUC CAMPINAS. **Consulta geral a homepage.** Disponível em: < http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=179 >. Acesso em 06 fev. 2011.

BIBLIOTECA VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Consulta geral a homepage.** Disponível em: < <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/> >. Acesso em: 07 ago. 2010.

BRASIL ESCOLA. **Consulta a homepage com o termo “imigração”.** Disponível em: < <http://www.brasilecola.com/brasil/imigracao-no-brasil.htm> >. Acesso em: 28 jul 2010.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio.** São Paulo: Estação Liberdade - UNESP, 2006. 288p.

DE BENTO, André Luis Correia Gomes. **Estádio de futebol – Bairro Vila Guilherme/SP.** 2010. 66p. Monografia de conclusão de curso. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, 2010.

PAIVA, Odair da Cruz; MOURA, Soraya. **Hospedaria de Imigrantes de São Paulo.** São Paulo: Paz e Terra, 2008. 100p.

PARQUE VILA GUILHERME – TROTE. **Consulta ao blog.** Disponível em: < http://parquedotrote.blogspot.com/2008_03_01_archive.html >. Acesso em: 02 ago. 2010.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Consulta a homepage.** Disponível em: < <http://www.prefeitura.sp.gov.br> >. Acesso em: 13 fev. 2011.

_____. **Consulta a homepage com o termo “SPT”.** Disponível em: < http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/patrimonio_historico/ladeira_memoria/index.php?p=351 >. Acesso em: 02 ago. 2010.

_____. **Sociedade Paulista de trote**. Secretaria Municipal de Cultura – Departamento do Patrimônio Histórico – divisão preservação: seção técnica de levantamento e pesquisa. São Paulo, 2004.

RIEGL, Aloïs. **O culto moderno dos monumentos**: sua essência e sua gênese. Goiânia: Editora da UCG, 2006. 121p.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ADVOCACIA DIAS MARQUES. **Consulta a homepage com o termo “imigração”.**

Disponível em: <

http://www.diasmarques.adv.br/pt/historico_imigracao_brasil.htm#Histórico >.

Acesso em: 28 jul. 2010

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL. **Consulta a homepage nos informativos.**

Disponível em: < <http://www.arquiamigos.org.br/info/> >. Acesso em: 07 ago. 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR14653-7- Avaliação de bens – Parte 7: Bens de patrimônio históricos e artísticos.** Rio de Janeiro: ABNT, 2009. 12p.

ASSOCIAÇÃO PRESERVA SÃO PAULO. **Nossa Cidade, Nossa Casa:** conhecendo a arquitetura da cidade e aprendendo a cuidar dela. São Paulo: Oficina das Artes, 2009. 45p.

BIBLIOTECA VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Consulta geral a homepage.** Disponível em: < <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/> >. Acesso em: 07 ago. 2010.

BRUAND, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil.** São Paulo: Perspectiva, 2008. 398p.

BURDEN, Ernest. **Dicionário Ilustrado de Arquitetura.** Porto Alegre: Bookman, 2006. 367p.

EMPLASA – Empresa Paulista de planejamento metropolitano S.A. **Consulta a homepage com o termo UIT.** Disponível em: < <http://www.emplasa.sp.gov.br/portalemplasa/uit/NORTE/VILAGUILHERME.pdf> >. Acesso em: 13 fev. 2011.

ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO BRASIL. Consulta geral a homepage. Disponível em: < <http://www.estacoesferroviarias.com.br/b/barracao.htm> >. Acesso em: 06 fev. 2011.

HISTÓRIA DAS RUAS DE SÃO PAULO. **Consulta geral a homepage.** Disponível em: < <http://www.dicionarioderuas.com.br/> >. Acesso em: 07 ago. 2010.

KOCK, Wilfried. **Dicionário dos Estilos Arquitetônicos**. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 229p.

LEMOS, Carlos A. C. **O que é patrimônio histórico**. São Paulo: Brasiliense, 2006. 115p.

MEMORIAL DO IMIGRANTE. **Consulta geral a homepage**. Disponível em: < <http://www.memorialdoimigrante.org.br/portalmi/> >. Acesso em: 12 ago. 2010.

PONCIANO, Levino. **São Paulo: 450 bairros, 450 anos**. São Paulo: Senac, 2004. 362p.

RUSKIN, John. **A lâmpada da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008. 85p.

SÃO PAULO BAIRROS. **Consulta a homepage com o termo “bairros de SP”**. Disponível em: < <http://www.saopaulobairros.com.br/> >. Acesso em: 28 jul. 2010.

SÃO PAULO MINHA CIDADE. **Consulta geral a homepage**. Disponível em: < <http://www.saopaulominhacidade.com.br/> >. Acesso em: 09 ago. 2010.

SUA PESQUISA.COM. **Consulta a homepage com o termo “abolição” e “imigração”**. Disponível em: < <http://www.suapesquisa.com/historiadoBrasil/> >. Acesso em: 28 jul. 2010.

TAGZÂNIA. **Consulta a homepage**. Disponível em: < <http://www.tagzania.com/pt/sociedade-paulista-de-trote/> >. Acesso em: 22 abr. 2010.

TOLEDO, Benedito Lima de. **São Paulo: três cidades em um século**. São Paulo: Cosac Naify, Duas cidades, 2007. 192p.

VIVASP. **Consulta a home Page**. Disponível em: < <http://www.vivasp.com/texto.asp?tid=4631&sid=9> >. Acesso em 22 abr. 2010.

APONTAMENTOS CRONOLÓGICOS

- **1808:** Abertura dos portos a nações amigas; vinda da Monarquia Portuguesa;
- **1850:** Proibição do tráfico de escravos no Brasil;
- **1867:** Inauguração da Estrada de ferro Santos-Jundáí (São Paulo Railway); início dos loteamentos na cidade (especulação imobiliária-cidade dos tijolos);
- **1870:** Início da imigração assalariada no Brasil, primeiramente no sul do país;
- **1888:** Abolição da escravatura;
- **1893:** Inaugurado o Jardim da Luz (antes Jardim Público em 1825 e Jardim Botânico em 1790);
- **1911:** Inaugurado o Teatro Municipal;
- **1912:** Início do loteamento da Vila Guilherme;
- **1916:** Inaugurado o edifício Guinle & Cia, mais alto da época;
- **1917:** Fundado o bairro da Vila Maria; inauguração do Palácio das Indústrias;
- **1918:** Construção da Ponte da Vila Maria (em madeira);
- **1920:** Construção da Ponte da Vila Guilherme (em madeira);
- **1924:** Inaugurado o Edifício Sampaio Moreira, mais alto da época;
- **1934:** Inaugurado o primeiro “aranha-céu” da cidade – edifício Martinelli;
- **1937:** Inaugurado o Club Hypico da Vila Guilherme;
- **1938:** Fechado o Club Hypico, devido a morte do Sr. Praun;
- **1944:** Vendida a área à Sociedade Paulista de Trote (SPT);
- **1947:** Registro dos páreos no Ministério da Agricultura;
- **1950:** Construção da nova pista (oficial);
- **1956:** Inauguração da Nova Ponte da Vila Maria (em concreto);
- **1970:** Nesta década foi vendida parte da área a Rádio Tupi;
- **1988:** parte da área da SPT foi desapropriada pelo prefeito Jânio Quadros;
- **1991:** Inaugurado o Parque da Vila Guilherme;
- **2004:** Início do processo de tombamento;
- **2005:** Prefeitura tome posse da área restante da SPT;
- **2006:** Reabertura para a população do Parque da Vila Guilherme-Trote (2 etapa do projeto).